

O QUE É UMA IGREJA?

De

Jeff Brawner

Séries de Evangelismo Pioneiro

Estudo Bíblico Gratuito
Rua Taumaturgo de Azevedo, 3001 Ilhotas
64.001-620 Teresina, PI
www.batistas-pi.org.br

Propósito do Estudo:

Este estudo foi escrito para se analisar, em grupo, como Deus começou e fez crescer Sua Igreja, de acordo com o livro de Atos. As lições, também mostrarão aos leitores as características e propósitos da Igreja do Novo Testamento. No final desse estudo, é nossa esperança que esse grupo de crentes possa aplicar os princípios aqui contidos de forma a tornar a Igreja ativa e saudável.

Essas lições fazem parte da série de Evangelismo Pioneiro e foram desenvolvidas para igrejas que usam os materiais “Boas Novas de Jesus” e “Começando Uma Nova Vida em Cristo”.

Como Usar este estudo:

1. Esse estudo foi feito para ser ministrado a um grupo de pessoas entre as quais muitas já tenham tomado uma decisão ao lado de Jesus. O líder irá ajudar esse grupo de crentes a se tornar uma Igreja ativa em sua cidade. Se muitos em seu grupo ainda não tiverem recebido a Cristo, faça com essas pessoas o estudo “Boas Novas de Jesus” de Christy Brawner ou “As Boas Novas Para Você” de Charles Brock. Além disso, se os convertidos nunca tiverem feito discipulado, faça com eles o estudo “Começando Uma Nova Vida Com Cristo” de Christy Brawner ou “As Seis Verdades para o Novo Convertido” de Wade Akins. Esses estudos foram desenvolvidos para ensinar princípios básicos da fé Cristã.
2. Primeiramente, reúna todo o povo para fazer “O que é uma Igreja?” Não limite o número de pessoas que participarão do estudo. Quando for possível, inicie o tempo de vocês juntos com um momento de comunhão. Lembre-se que uma Igreja é um ambiente onde uma família está sendo formada. Famílias precisam rir, chorar e orar juntas. Inicie o encontro com uma conversa, para que os membros possam conhecer melhor um ao outro.
3. Depois da comunhão, pare alguns minutos para ouvir os pedidos de oração. Agradeça a Deus por tudo que Ele é, e por todas as coisas que Ele tem feito na congregação. Depois do momento de oração, dirija alguns cânticos de louvor. Se o seu grupo não conhecer nenhum hino, comece a ensinar algumas músicas simples

de louvor. Caso algum membro tenha um testemunho sobre o que Deus tem operando na vida dele, compartilhe isso com os outros. Vocês podem até iniciar a coleta de dízimos neste momento. Essas atitudes estabelecerão o padrão para os seus cultos. (Estudaremos sobre louvor logo na primeira semana).

4. Comece a ler o primeiro texto. O líder pode ler a história e recontar a narrativa em suas próprias palavras. Se ele quiser, pode, também, chamar os participantes para ajudarem na leitura. Depois da primeira semana, haverá, no início de cada estudo, algumas perguntas de revisão sobre os estudos anteriores.
5. Depois da narrativa, faça as perguntas orais. O propósito dessas perguntas é simplesmente ajudar o grupo a fixar a história lida.
6. Leia as “Verdades Espirituais”. Verdade espiritual é algo que podemos aprender sobre Deus, a Sua Igreja e nossas vidas através das Escrituras. Permita que os membros do grupo se expressem durante este momento”. Seu grupo irá tomar algumas decisões importantíssimas durante as próximas semanas.
7. Termine cada parte da reunião com uma oração. Incentive cada membro a ler em casa e, durante a semana, o texto Bíblico que será estudado na semana seguinte.
8. Conclusão: procure aplicar as verdades aprendidas na Igreja para ajudar no crescimento do reino de Deus!

Atos 1-13

Lição 1- Jesus promete o Espírito Santo (A promessa de Deus para nós hoje) - Atos 1

Lição 2- O início da Igreja (comunhão e culto) - Atos 2

Lição 3- O ministério da Igreja se expande (ministério) - Atos 3-4

Lição 4- A Igreja sofre ataques internos (discipulado) - Atos 4-5

Lição 5- A Igreja sofre ataques externos (perseguição) - Atos 6-7

Lição 6- Os Líderes da Igreja pregam a Palavra (batismo e a Ceia do Senhor) - Atos 8

Lição 7- A conversão de um grande missionário da Igreja (evangelismo)- Atos 9

Lição 8- A Igreja adquire uma visão missionária (missões)- Atos 10-13

Lição 9 – E Agora?

Lição 1

Jesus Promete o Espírito Santo - Atos 1

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão s minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia, e Samaria e até os confins da terra. - Atos 1:8

Um dos seguidores de Jesus, que se chamava Lucas, foi dirigido pelo Espírito Santo a escrever o livro de Atos. Lucas relata aos seus leitores que, no seu primeiro livro (o Evangelho de Lucas), ele contou tudo que Cristo fez até o momento de Seu retorno ao céu. Depois que Jesus foi crucificado, ele ressuscitou dentre os mortos e passou quarenta dias com seus discípulos. Durante aquele tempo, Jesus explicou muitas coisas sobre o reino de Deus e falou para os seus seguidores esperarem o cumprimento da promessa do Pai acerca do Espírito Santo. Cristo lhes falou: “João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo.”

Os discípulos queriam saber se, dessa vez, Jesus iria realizar grandes prodígios pela pátria de Israel. Cristo respondeu que não cabia a eles conhecer a resposta daquela pergunta. Em lugar disso, eles deveriam esperar a chegada do Espírito Santo para que pudessem ser testemunhas “em Jerusalém, em toda a Judéia, e Samaria e até os confins da terra.”

Depois que Cristo falou tais palavras, Ele foi levado ao céu. Enquanto os discípulos olhavam para cima, dois anjos apareceram a eles e perguntaram para onde estavam olhando. Os anjos disseram que, um dia, Cristo voltaria à terra da mesma forma como havia subido.

Então, todos os discípulos: João, Tiago, Pedro e André, Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago, foram para o local onde estavam alojados. Os irmãos de Jesus, Maria a mãe de Jesus e as mulheres que o acompanhava também foram para lá.

O apóstolo Pedro ficou de pé e começou a falar ao grupo que a substituição de Judas precisava ser realizada. Pedro falou que Judas tinha feito parte do grupo, porém ele havia traído o Mestre. E assim, por causa do sentimento de culpa que sentiu ao trair Jesus, Judas se

matou. Ele caiu de cabeça, seu corpo partiu-se ao meio, e as suas vísceras se derramaram. O campo onde isso aconteceu ficou conhecido como “Aceldama” que significa “campo de sangue”.

Pedro continuou a explicar que o substituto de Judas deveria ser um homem que tivesse andado com eles desde o começo do ministério de João Batista até a ressurreição de Cristo. Decidiram que dois homens, Matias e Barsabás, eram qualificados para se tornarem apóstolos. Oraram e pediram a Deus que lhes mostrassem quem deveria ser escolhido. Eles tiraram sortes, e a sorte caiu sobre Matias; assim ele foi acrescentado aos onze apóstolos.

Perguntas Orais

1. Quem escreveu o livro de Atos? Quem guiou o escritor?
2. Quantos dias Cristo passou com os seus discípulos depois que ressuscitou dentre os mortos?
3. Qual foi a promessa de Deus para nós?
4. Por onde Deus quer que sejamos suas testemunhas?
5. Como Cristo voltou ao céu? Como que Ele voltará à terra um dia?
6. Quais pessoas se reuniram depois que Jesus voltou ao céu?
7. Quem traiu Jesus? Como o traidor morreu?
8. Quem substituiu Judas?

Verdades Espirituais

1. Deus nos enviou o Espírito Santo. (Atos 1:5)

Cristo veio a terra como um sacrifício por nossos pecados. Ele morreu na cruz e três dias depois ressuscitou. Hoje Ele está vivo e assentado à direita de Deus Pai, intercedendo por todos nós como um advogado (I João 2:2). Cristo prometeu que depois que deixasse o mundo, enviaria para nós o Espírito Santo. Quem é o Espírito Santo? O Espírito Santo é uma das pessoas da Trindade de Deus. Existe o Deus Pai, Deus Filho (Jesus) e Deus Espírito Santo. Os três são Um só, porém, cada um possui seu próprio ministério e propósito, que são diferentes entre si. A Bíblia ensina que o Espírito Santo desenvolve várias funções na igreja. É Ele quem testifica acerca do

Deus Pai além de ser nosso Ajudador e Conselheiro. Ele mostra ao mundo seu pecado e revela a necessidade que temos da justiça e julgamento de Deus. O Espírito Santo concede a cada crente em Jesus bênçãos maravilhosas tais como: amor, gozo e paz, bondade, paciência, alegria, lealdade, mansidão e domínio próprio, além de dons espirituais, que são a capacitação para o ministério. No próximo estudo falaremos muito mais sobre esses dons espirituais.

Lembre-se que você precisará de muita sabedoria quando for iniciar uma igreja. Peça a Deus Pai que deixe o Espírito ser seu guia em tudo que falar ou pensar. Afinal, foi para isso que o Espírito Santo veio fazer parte da sua vida.

2. O primeiro propósito da igreja é a oração. (Atos 1:14)

Depois que os discípulos viram seu Senhor subir ao céu, eles não se dispersaram para fugir em desespero, simplesmente. Pelo contrário, ficaram juntos, esperaram e oraram. Eles começaram seu ministério de maneira correta. Falaram com Deus e descobriram como deveriam prosseguir. Certamente já tinham orado bastante durante todo o ministério de Jesus (Lucas 11:2). Mas agora estavam vivendo isso na prática, enquanto esperavam o Espírito Santo. **ORAÇÃO** é o primeiro propósito da igreja. Quando Jesus se referiu ao templo, ele afirmou que sua casa seria chamada “casa de oração” (Lucas 19:46)

Oração é o meio que temos para nos comunicar com o Senhor Pai através de Jesus Cristo (I Timóteo 2:5). Muitas pessoas têm falado que a Bíblia é Deus falando conosco, mas a oração é nós falando com Deus. Nos outros estudos do Evangelismo Pioneiro aprendemos que podemos falar com Deus para fazer o seguinte:

- Pedir - Falar com Deus sobre nossas necessidades diárias;
- Agradecer - Dizer obrigado por tudo que ele tem feito em nossas vidas;
- Louvar - Dar a Deus a glória que é devida;
- Pedir Perdão - Pedir a Deus perdão pelos pecados diários;
- Súplica - Passar um tempo intercedendo por outras pessoas.

Esses aspectos da oração devem fazer parte da vida diária de

todos aqueles que tenham entregado sua vida a Jesus. Você deve ter um tempo a sós com Deus e falar com Ele todos os dias. Todavia, a partir do momento que algumas pessoas se juntam para formar uma igreja, elas começarão a orar não apenas individualmente, mas também como um grupo. Existe um poder especial na oração em conjunto. Cristo disse, “Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles.” (Mateus 18:20). Repare que, quando Cristo ensinou os discípulos a orar, ele os ensinou a orar como um grupo. Ele iniciou seu modelo de oração com “Pai NOS-SO, que estás no céu” (Mateus 6:9), ao invés de MEU Pai do céu. Ele estava ensinando a orar no PLURAL!

Pense como o seu grupo pode se reunir para orar junto. Quando vocês podem fazer isso? Quais são as necessidades específicas pelas quais a igreja precisa orar? Passe um tempo no final desse estudo orando uns pelos outros. Muito em breve, estudaremos todos os propósitos da igreja: louvor, comunhão, evangelismo, discipulado, ministério e missões. A oração, porém, deve ser uma parte integrante de sua vida.

3. É importante estar sempre à procura de novos líderes (Atos 1:26)

Judas foi um dos discípulos. De fato, ele, provavelmente, foi um dos apóstolos mais respeitados durante o ministério de Jesus. Ele era o discípulo encarregado de cuidar da área financeira do ministério de Jesus (João 12:6). Ninguém entregaria dinheiro a alguém, a não ser que tivesse respeito por aquela pessoa. Com certeza, a perda de Judas foi algo muito doloroso para os discípulos.

Um dos aspectos mais importantes na vida da igreja do Novo Testamento era a preocupação em sempre renovar a liderança. Depois que Judas traiu Jesus, foi necessário ocupar alguém para ocupar o seu lugar. Assim que sua igreja começar a crescer, também será necessário achar novos líderes porque alguns dos líderes se mudarão, outros vão ser chamados por Deus para abrir uma nova igreja. Sua igreja, constantemente, terá novos trabalhos a realizar. Comece a orar agora para que Deus possa lhes mostrar quem Ele tem escolhido para ser um líder na igreja.

Observe, também, que os discípulos oraram e deixaram a oração

guiá-los na sua decisão. Naquele episódio, eles “tiraram sortes”. Isto não é uma defesa para jogos de sorte ou loteria. Essa foi a última vez na Bíblia que eles “tiraram sortes”. Depois da vinda do Espírito Santo, nunca mais tal procedimento foi necessário.

Na próxima lição, veremos como o Espírito Santo começou o seu ministério e como isso trouxe a era da Igreja para o mundo.

Lição 2

O Início da Igreja - Atos 2

Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo.”- Atos 2:38

Os discípulos continuavam reunidos em um só lugar quando o dia de Pentecostes chegou. Pentecostes era uma grande festa do povo judeu realizada anualmente para celebrar as primeiras colheitas do ano. Naquele dia, enquanto os seguidores de Jesus Cristo estavam juntos, a Promessa de Jesus se cumpriu.

De repente, veio do céu um som, como um vento muito forte, e encheu toda a casa. E viram o que pareciam línguas de fogo pousando sobre cada um deles. Eles foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, guiados pelo Espírito Santo.

Judeus, devotos de todo o mundo, estavam na cidade de Jerusalém por causa da festa de Pentecostes. Quando ouviram aquele grande barulho eles se juntaram em uma grande multidão. As pessoas ficaram confusas quando os crentes começaram a falar, por que cada um ouvia na sua própria língua. Ficaram admirados como aqueles cristãos da Galiléia (uma região do norte de Israel) conseguiram falar em línguas de países como Egito, Líbia, Itália, Mesopotâmia e em outros idiomas do mundo todo. Muitos ficaram maravilhados ao ouvir aqueles homens e mulheres dando louvores ao Senhor. Outros, entretanto, duvidavam de tudo que estava acontecendo, supondo que os discípulos de Jesus estivessem bêbados.

Pedro e os outros discípulos ficaram de pé e começaram a pregar para o povo que estava ouvindo. Ele afirmou que esses homens que falavam em outras línguas não estavam bêbados. Explicou claramente que aqueles acontecimentos presenciados por eles eram o cumprimento da promessa bíblica sobre a vinda do Espírito Santo. Tal promessa está descrita no livro de Joel.

Pedro continuou a falar mais ainda sobre Jesus. Ele contou que a multidão tinha crucificado Jesus Cristo, um homem inocente. Aquele homem tinha provado quem era através de vários milagres. Mas, Deus O ressuscitou, pois a morte não tem nenhum poder sobre Ele.

Pedro explicou, também, que Davi, um dos maiores reis e profetas da história judaica, já tinha falado sobre a ressurreição de Jesus. Ele falou que agora Jesus Cristo se encontra ao lado direito do Pai e que enviou o Espírito Santo para que todos possam ver e ouvir sobre Jesus. Pedro terminou a sua pregação dizendo que todos em Israel deviam saber que Jesus é o Senhor e o Cristo.

Quando terminou de falar, muitos foram convencidos pelo Espírito Santo e perguntaram para os discípulos o que deveriam fazer a partir daquele momento. Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar.”

Depois que Pedro terminou de pregar, três mil pessoas alegremente aceitaram o que ele tinha dito e foram acrescentados à igreja. Todos esses novos convertidos se juntaram aos discípulos. Eles estudavam sobre o Senhor Jesus e tinham comunhão, comendo e orando juntos. Os apóstolos (discípulos) faziam muitos milagres. Todos aqueles que creram no Senhor Jesus permaneciam juntos e compartilhavam os seus bens. Eles continuaram a cultuar juntos no templo judeu e comiam juntos de casa em casa. Os novos convertidos faziam tudo isso com verdadeira alegria e uma fé simples. Eles louvavam ao Senhor e começaram a ganhar a simpatia de todo o povo. E todo dia a igreja crescia pela obra do Senhor Jesus.

Perguntas Orais

1. O povo judeu ia a Jerusalém para celebrar uma festa. Qual era o nome da festa?
2. O que aconteceu com os discípulos de Jesus no dia de Pentecostes?
3. O que pensaram os judeus de todo mundo quando ouviram os discípulos de Jesus falando nas várias línguas do mundo?
4. Quem falou ao povo que se congregava ali?
5. Quantas pessoas se entregaram a Jesus depois da pregação de Pedro?
6. Descreva como eram os novos convertidos da igreja primitiva.

Verdades Espirituais

1. Uma nova era começa (Atos 2:1-4)

No dia de Pentecostes, Deus enviou o Espírito Santo aos seguidores de Jesus. Ele fez isso de uma forma incrível e milagrosa, mostrando a todos que o ministério do Espírito Santo na igreja tinha iniciado. O Espírito Santo tem trabalhado por toda a eternidade, mas o seu ministério para a igreja começou naquele dia. Deus mostrou aos judeus devotos de todo o mundo que um novo dia tinha chegado.

Quando alguém entrega a sua vida a Jesus, a Bíblia ensina que ele recebe o Espírito Santo (I Coríntios 12:13). Como aprendemos na lição passada, o Espírito Santo tem muitos ministérios para os novos convertidos. Um desses ministérios é a concessão de DONS ESPIRITUAIS a cada crente na igreja. Esses dons são ferramentas que Deus usará em cada um de nós para glorificarmos ao Senhor e edificarmos a Sua igreja. Nós podemos estudar mais sobre esses dons em Romanos 12 e também em I Coríntios 12. O Espírito Santo nos dá dons como o dom de pregar, ensinar, fé, doar, liderança e muitos outros citados em outras partes da Bíblia.

Desde o início de sua *vida cristã*, cada membro deve descobrir qual dom Deus lhe tem dado. A Bíblia não diz que cada membro da igreja terá apenas um dom, pode ser que você tenha vários deles. Identificar qual é o seu dom é simplesmente uma questão de perceber onde você se sente melhor trabalhando na igreja. Qual área da igreja o deixa alegre em contribuir para a obra do Senhor? Pode ser que você precise experimentar trabalhar em várias áreas da igreja até encontrar o seu lugar. Mas é importante que TODOS estejam trabalhando ativamente no corpo de Cristo, a igreja.

Um dos dons que tem criado bastante dificuldade em muitas igrejas é o dom de línguas. No dia de Pentecostes, TODOS os seguidores de Jesus receberam milagrosamente a habilidade de falar em todas as línguas da terra. Aquele dia de Pentecostes foi uma experiência com o Espírito Santo um pouco diferente da que vemos hoje. Além disso, a experiência com línguas realizada pelo Espírito Santo naquele dia é muito diferente do que muitos chamam atualmente de “dom de línguas”. Nós aprendemos na Bíblia que um único dom não

é dado para todos os membros da igreja (I Coríntios 12: 4-11). Mas naquele dia, o Senhor deu a todos os seus seguidores a habilidade de falar em outras línguas. Foi um sinal para todo o mundo que um novo dia tinha chegado em Israel. Em Atos 8, Deus agiu de maneira similar para mostrar que o seu Espírito tinha chegado aos samaritanos. Em Atos 10, Deus faz algo parecido com os gentios, e finalmente em Atos 19, Deus deu esse sinal para os fiéis do Velho Testamento ou os seguidores de João Batista.

Depois de dois mil anos, ainda existe um grande debate teológico sobre o “dom de línguas”. Algumas igrejas ensinam que aquilo foi algo que Deus fez naquela época para mostrar que o Espírito Santo tinha chegado. Outras igrejas acreditam que, nos dias atuais, existe o “dom de línguas”. Ainda persiste a discussão, se tais línguas são idiomas que existem, ou se “línguas” é uma palavra que se refere a uma linguagem falada por anjos que nós não conseguimos entender sem a ajuda de um intérprete. Você e a sua igreja precisam orar sobre essa questão e chegar o mais rápido possível a um consenso na igreja sobre o que vocês vão crer acerca do assunto. Mas entendam que outras igrejas evangélicas podem pensar de forma diferente. Orem bastante e não deixe que isso se torne um motivo de divisão e confusão na sua igreja.

2. Sempre existiram aqueles que duvidam. (Atos 2:13)

Mesmo com tudo que aconteceu no dia de Pentecostes, muitos pensaram imediatamente que os discípulos estavam bêbados e que aquilo era uma farsa. Sua igreja sempre terá que enfrentar aqueles que duvidam do que Deus tem feito na sua vida. Talvez eles tirem sarro, impliquem ou até os persigam. Vocês já enfrentaram algo desse tipo?

3. O segundo e terceiro dos sete propósitos da igreja é COMUNHÃO e LOUVOR (Atos 2:40-47)

Enquanto estudamos a igreja, veremos seus sete propósitos fundamentais. Tudo que é feito na igreja deve ser centralizado na realização desses propósitos específicos. Quando focalizamos os trabalhos da igreja nesses propósitos, podemos ter a certeza de que esta-

mos fazendo as coisas importantes. Lembre-se de que uma igreja bem ajustada realizará todos os sete propósitos. Nenhum é mais importante que os outros. Todos são importantes.

O segundo propósito da igreja é **COMUNHÃO**. Quando a Bíblia começa a descrever a igreja primitiva, observamos rapidamente que eles faziam coisas juntas com alegria no coração. Isso acabava criando uma simpatia com as outras pessoas, mesmo não crentes. Eles reuniam-se para comer juntos, compartilhar o seu tempo, seu dinheiro, e seus bens. Tornaram-se uma verdadeira família.

A Bíblia ensina-nos que quando entregamos as nossas vidas a Jesus, entramos na família de Deus. A igreja é chamada de “noiva de Cristo” (Apocalipse 22:17). Cristo ama você. Cada um de vocês faz parte de uma família cujo principal membro é Jesus Cristo. Você precisa fazer um compromisso de reunir como uma igreja para orar e investir tempo juntos. A alegria que vocês compartilham é real e contagiante. Quando pessoas virem a alegria que existe nas suas vidas, vão também querer experimentar desse amor de Cristo em suas próprias vidas. Agora que você tem Jesus no coração, nunca mais precisará sentir-se sozinho ou isolado. Ainda que seja o único crente da sua casa, você tem uma família em Cristo e esse grupo foi feito para lhe dar o amor e apoio dos quais você precisa.

Como uma igreja pode ter “comunhão?” A Bíblia nos dá vários exemplos. Nós já falamos que os membros da igreja primitiva comiam juntos. Existe algo mais divertido do que sair com amigos para fazer churrasco ou comer algo juntos?

Reúnam-se para louvar ao Senhor ou praticar o ministério de serviço, mas também para **BRINCAR** com a família de Deus. Há igrejas que só se encontram para trabalhar ou para louvar. Comunhão, porém, significa também viver junto: jogar bola, passear na praia ou no campo. Faça algo que proporcione aos membros da família de Deus se alegrarem juntos.

Se você vive em um país onde é ilegal reunir-se como uma igreja para brincar, aprenda a ter comunhão de uma maneira mais discreta. Como? Se a igreja toda não puder sair de uma vez só, que tal se reunir em grupo de dois ou três para ter comunhão e encorajar uns aos outros?

Depois de falarmos de comunhão, temos que falar também sobre **LOUVOR**. Quando lemos o segundo capítulo de Atos, en-

tendemos que LOUVOR ocupava um papel muito importante na vida diária dos crentes da igreja primitiva. Vemos os irmãos se reunirem para comer e também louvar a Deus por tudo que Ele tinha feito em suas vidas (Atos 2:47). Podemos ver que esse padrão de oração e louvor continua através do livro de Atos. Depois que Jesus subiu ao céu, os discípulos se reuniram para orar (Atos 1:14). Apesar do versículo 14 usar somente a palavra “orar”, pelo contexto, é muito fácil entender que o louvor fazia parte de suas orações. No livro de Lucas, nós vemos claramente que os irmãos louvaram o Senhor e voltaram para Jerusalém com uma grande alegria, todo tempo louvando e abençoando o Senhor Deus. (Lucas 24:52,53). Por que estavam louvando a Deus? Seu líder, Jesus Cristo, que tinha morrido e ressuscitado, literalmente ascendeu ao céu. Provavelmente, as sua emoções estavam bem confusas àquela altura. Porém, eles tinham presenciado a manifestação do poder de Deus de tal maneira que ficaram admirados. Com certeza, tinham alegria porque tudo que pensavam ter perdido 40 dias atrás, quando viram Jesus na cruz, foi totalmente recuperado. O desejo natural dos seus corações foi louvar a Deus, em virtude de tudo que estava acontecendo.

Em momentos de verdadeiro louvor, nós vemos um padrão definido - a Bíblia sempre fala que os irmãos estavam reunidos (Atos 1:14, 2:1, 4:24). Como um grupo de irmãos, será importante lembrar que, se vocês querem experimentar o louvor verdadeiro, precisam permanecer unidos. É praticamente impossível louvar a Deus ao lado de uma pessoa por quem você sente raiva ou amargura!

Louvor é simplesmente uma maneira que Deus nos permite expressar a Ele a honra que Ele merece. A Bíblia nos ensina que Deus anseia ouvir o louvor do seu povo. TUDO que fazemos deve ser um culto ao Senhor. Dando dízimos e ofertas para a obra do Senhor, ensinando, estudando, evangelizando - tudo isso é uma forma de louvar ao Senhor. Porém, lembre-se: louvor não é somente uma expressão individual do seu amor por Deus, mas é uma expressão do corpo de Cristo - algo feito em união com a família de Deus.

Como a nossa igreja pode começar a cultuar ao Senhor juntos? É possível que o seu líder já tenha começado a lhe ensinar a fazer isso. Se você está seguindo o modelo de Evangelismo Pioneiro, talvez você já tenha aprendido algum hino ou corinho de louvor. Se o seu grupo ainda não iniciou essa prática, comece a fazer isso imediatamente.

Esse estudo não foi desenvolvido para ser uma “guia de louvor”, mas, na sua reunião de estudo, comece a praticar esse propósito importante. Tenha um tempo de orar e cantar juntos, contar testemunhos de como Deus tem trabalhado nas suas vidas durante a semana. Lembre-se que louvor não é simplesmente um momento de cantar. Existem muitos atos de louvor - como foi mencionado acima. Porém, no contexto da igreja, sempre pensamos que a palavra “louvor” é um sinônimo da palavra “música” e isso não é verdade. Pense sobre a sua realidade, como sua igreja gostaria de expressar o seu amor para com Deus. No Brasil, os crentes gostam de cantar, cantar, cantar e cantar. Na África, os crentes gostam de dançar e dançar. Na América do Norte, os crentes cantam pouco e sentam no banco para ouvir sermões do dirigente. Todas essas idéias são, verdadeiramente, meios de louvar a Deus. Organize o seu tempo de estudo respeitando o horário marcado da reunião, mas também realizando um momento de louvor entre os irmãos, expressando, de acordo com sua cultura, o seu amor pelo Senhor.

Na próxima lição, estudaremos como a igreja começou a se expandir através do trabalho de homens simples que procurando servir no nome do Senhor.

Lição 3

O Ministério da Igreja Se Expande - Atos 3-4

Disse Pedro: “Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isto lhe dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ande”. - Atos 3:6

Revisão

1. Quem Jesus prometeu que viria?
2. O que aconteceu no dia de Pentecostes?
3. Todo mundo acreditou no que aconteceu no dia de Pentecostes?
4. Quantas pessoas receberam a Cristo depois da pregação de Pedro?
5. Descreva algumas atividades que os membros igreja primitiva faziam depois de entregarem as suas vidas a Jesus.

Pedro e João foram para o templo para orar aproximadamente às três horas da tarde. Lá estava um aleijado que se assentava à porta do templo todos os dias. Ele pediu esmola para Pedro e João. Os discípulos pediram ao coxo que olhassem pra eles e disseram: “Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isto lhe dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ande”. Eles ajudaram o homem a ficar de pé e, imediatamente, os pés e os tornozelos do aleijado ficaram firmes. O homem que antes era aleijado começou a pular, andar e louvar a Deus. Todos ficaram admirados porque sabiam que o homem curado era o mesmo que ficava sentado diariamente na porta.

Todo o povo correu até João e Pedro, que começou a falar. Ele pediu-lhes que parassem de os admirar. Pedro falou que não tinham sido eles, mas Cristo, que havia curado o homem. O aleijado foi curado porque teve fé no nome de Jesus Cristo.

Pedro contou-lhes que Cristo foi crucificado pela ignorância do povo, mas agora era a hora de arrepender-se dos seus pecados. Ele disse: “Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus, para que os seus pecados sejam cancelados, para que venham tempos de descanso da parte do Senhor.”

Enquanto Pedro e João falavam com o povo, os sacerdotes e líderes religiosos vieram até eles. Esses líderes ficaram aborrecidos

porque Pedro estava ensinando para o povo sobre a ressurreição de Jesus. Prenderam Pedro e João e levaram-nos para passar a noite na prisão. Mesmo assim, muitos creram e, naquele dia, o número de crentes chegou até cinco mil.

Pedro e João foram levados até os líderes religiosos para serem julgados. Os líderes perguntaram-lhes com que poder ou em nome de quem fizeram o milagre. Pedro respondeu: “Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos”.

Os líderes religiosos podiam ver que Pedro e João eram homens simples e sem instrução. Ficaram maravilhados e reconheceram que os dois discípulos tinham estado com Jesus. Os líderes reuniram-se e decidiram que não poderiam negar que o milagre tinha acontecido de verdade. Todavia, proibiram Pedro e João de falar abertamente sobre Jesus para as pessoas.

Pedro e João responderam que eles deveriam obedecer a Deus e não simplesmente aos mandamentos de homens. Os sacerdotes ameaçaram-nos, mas não tinham como castigar porque todo o povo estava glorificando a Deus pelo que tinha acontecido com o mendigo. Depois disso, Pedro e João foram soltos.

Depois, encontraram-se com os outros crentes e falaram tudo que tinha acontecido. Todos louvaram a Deus por tudo que Ele tinha feito. A igreja orou a Deus pedindo coragem na pregação da Palavra de Deus e que mais curas acontecessem. A Bíblia diz que eles estavam cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a Palavra de Deus.

Perguntas Orais

1. Quais eram os nomes dos dois discípulos que foram orar no templo?
2. O que queria o aleijado e o que ele recebeu?
3. Os líderes religiosos ficaram alegres ao ouvir o que tinha acontecido?
4. O que os líderes religiosos mandaram Pedro e João fazer? Eles obedeceram aos líderes religiosos?
5. Aonde foram Pedro e João depois que saíram da prisão?
6. O que fizeram os crentes depois que Pedro e João voltaram e o que pediram a Deus?

Verdades Espirituais

1. Não tenho prata nem ouro....” (Atos 3:6)

A maioria das pessoas em todo o mundo gostaria de ter muito dinheiro. Assim também a maioria das igrejas gostaria de ter bastante dinheiro para investir bastante no ministério. No entanto, desde o começo da igreja, descobrimos que a maioria dos crentes, até mesmo os líderes, não eram pessoas ricas. Pedro e João eram dois dos líderes principais da igreja e não estavam andando com dinheiro no bolso.

A verdade é que a maior parte das igrejas em toda a história evangélica não era rica. Talvez a sua igreja também não seja rica, mas, mesmo assim, Deus quer lhe usar de uma maneira poderosa. Ele vai usá-lo como tem feito com seus irmãos em Cristo por toda parte do mundo durante mais de 2.000 anos. Não tenha vergonha da sua situação financeira. Deus vai usar você e o que você tem para o crescimento do Seu reino.

Por outro lado, se Deus lhe deu tantos recursos financeiros, louve a Deus por isso. No entanto, repare que Pedro e João reconheceram logo que a necessidade mais importante desse aleijado não era cura física. Perceberam, sobretudo, que ele tinha fé no Senhor Jesus (Atos 3:16). Use seu dinheiro com sabedoria para o reino de Deus e para ajudar os outros a ter “fé no Seu nome.”

2. Pedro e João estavam indo orar, mas pararam para ajudar e ministrar ao um homem necessitado (Atos 3:4)

O segundo propósito da igreja é o ministério. Em outras palavras, a Igreja deve se estender para o mundo não somente para ajudá-los espiritualmente, mas também tentar suprir suas necessidades físicas e emocionais. Pedro e João estavam indo a orar. Já falamos que oração é a base de tudo que fazemos na igreja, pois o Espírito Santo é o nosso guia em tudo. Eles iam fazer a coisa certa. Mas Pedro e João deixaram o que estavam indo fazer, mesmo sendo importante, para permitir que o Senhor lhes guiassem a fazer algo completamente diferente. Deus queria ajudar esse aleijado tanto fisicamente como espiritualmente.

Deus criou a igreja para ser o Seu instrumento a fim ajudar um mundo necessitado. Não é somente o dever do governo ajudar os necessitados. É o nosso dever como igreja a ajudar àqueles que se encontram ao nosso redor. Por que é necessário fazer isso?

Você observou o que aconteceu quando Pedro e João ajudaram o aleijado? O aleijado louvou a Deus. Todas as pessoas viram o que aconteceu. Quando estendermos nossas mãos para o mundo no nome de Jesus, o mundo verá o amor de Cristo através da nossa obediência e Ele receberá a glória.

Como uma igreja pode estender a mão para um mundo tão cheio de necessidades? Talvez possamos comprar comida para pessoas necessitadas. Talvez possamos ensinar adultos analfabetos a ler e escrever. Talvez possamos visitar os idosos que estão sozinhos ou enfermos. Temos que refletir como igreja e orar a Deus, perguntando-lhe o que Ele quer que façamos para ajudar o nosso mundo.

A igreja não ministra somente para o mundo perdido, mas também tem a obrigação de ajudar aqueles de DENTRO da igreja que têm necessidades. Como vimos na lição passada, a igreja primitiva reconhecia a necessidade de ajudar uns aos outros (Atos 2:45). Pare, pense e ore agora sobre esta questão. Será que existe na igreja alguém que tem um problema físico, financeiro, ou emocional que a igreja possa ajudar? Ore a Deus para saber se existe algo que a igreja deva fazer.

Essas responsabilidades são de toda a igreja, mas lembre que falamos que alguns terão o dom, mas existem alguns que sentem um chamado especial para esse tipo de ministério e essa pessoa ou pessoas devem tomar a liderança nessa obra.

O melhor momento de começar a ministrar para o mundo é logo no começo da vida da igreja, mesmo que ela tenha poucos recursos para fazer grandes coisas. Quando criamos o hábito de ajudar uns aos outros desde o começo, isso começa a fazer parte de nossas vidas e da vida de toda a igreja.

3. Os líderes perceberam que Pedro e João eram homens sem instrução (Atos 4:13)

Deus usa pessoas simples com corações humildes para fazer a sua Igreja crescer. Pedro e João eram pescadores simples que Cris-

to escolheu. Porém, eles deixaram o Espírito Santo guiá-los no seu trabalho. Como resultado dessa humildade de coração, Deus fez coisas maravilhosas através de suas vidas. Eles fizeram milagres, pregaram sermões, viram milhares de pessoas entregarem suas vidas a Jesus. Mas nunca se esqueça de que Pedro e João reconheciam que aquelas coisas incríveis que estavam acontecendo não vinham deles próprios - o poder é todo de Jesus Cristo. Quanto o povo quis honrá-los, eles chamaram a atenção das pessoas para o fato que Jesus Cristo tinha feito tudo. (Atos 3:12)

Deus também quer usá-lo. A maioria de nós somos pessoas simples. Nós não somos famosos. Nós não temos poder. Mas simplesmente queremos ser servos de Deus. Essa é a postura correta diante do Senhor. A Palavra diz que Deus escolhe intencionalmente as coisas simples desse mundo para cumprir os seus propósitos (1 Coríntios 1:26-31).

Na próxima lição, veremos como pecado entrou na igreja.

Lição 4

A Igreja Sofre Ataques Internos - Atos 4-5

Então perguntou Pedro: “Ananias, como você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, a ponto de você mentir ao Espírito Santo e guardar para si uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade?- Atos 5:3

Revisão

1. O que aconteceu no dia de Pentecostes?
2. O que fez o povo depois de ouvir a pregação de Pedro?
3. O que a Bíblia diz que os cristãos da igreja primitiva fizeram juntos depois da conversão de todos?
4. Quais discípulos foram ao templo para orar?
5. Quem foi curado na porta do templo e o que aconteceu?
6. Qual foi a reação dos líderes religiosos?
7. Como reagiram Pedro e João aos líderes religiosos?

A igreja estava em completa união. Todos que faziam parte da igreja compartilharam tudo que possuíam com os irmãos. Os apóstolos estavam trabalhando todo o tempo na pregando da ressurreição de Jesus ao mundo. Muitos que tinham casas ou terrenos vendiam e entregavam o dinheiro para a igreja para o sustento da obra. Um exemplo, o homem que se chamava Barnabé (que significa filho da consolação) vendeu o seu terreno e o doou para a igreja.

Porém, tinha um casal que se chamava Ananias e Safira. Eles também venderem o seu terreno e o doou para a igreja, mas essas duas pessoas foram desonestas ao tratar do valor do terreno. Ananias falou aos líderes da igreja que tinha vendido o seu terreno e iria entregar TODO o dinheiro à igreja, mas em vez de fazer isso ficou com uma parte do dinheiro escondido. Pedro perguntou a Ananias porque ele tinha mentido para o Espírito Santo e ficado com o dinheiro. Ananias morreu quando ouviu essas palavras.

Três horas depois, Safira, a sua esposa, chegou. Pedro perguntou para ela qual valor eles tinham recebido pela a venda do seu terreno. Ela também mentiu. Pedro falou a ela que também iria

morrer igual a seu marido, pelo que tinha feito. Imediatamente, ela caiu aos pés de Pedro e morreu. A igreja enterrou o casal e um grande temor sobreveio a todos que ouviram falar daquela história.

Os apóstolos continuaram a fazer “sinais e maravilhas entre o povo”, e a igreja continuou a crescer. Muitos vieram para receber cura dos discípulos e do apóstolo Pedro. O povo até tentava projetar a sombra de Pedro sobre os doentes na esperança de que ela lhes concedesse alguma cura. A igreja era muito respeitada pela população de Jerusalém.

Mais uma vez, o sumo sacerdote mandou prender os apóstolos e colocaram-nos numa prisão. Entretanto, durante a noite, um anjo do Senhor libertou-os da prisão e mandou-os de volta para pregar no templo. Ao amanhecer, os sacerdotes mandaram buscar os apóstolos na prisão, mas quando os guardas chegaram, eles não estavam mais lá. Os apóstolos já estavam novamente pregando no templo.

As autoridades foram buscar os apóstolos sem o uso da força (tinham medo da reação do povo caso fossem violentos com os apóstolos). Perguntaram aos apóstolos porque continuavam a pregar Jesus Cristo mesmo depois de serem avisados a não fazer mais isso. As autoridades reclamaram que os apóstolos “encheram Jerusalém com sua doutrina e nos querem tornar culpados do sangue desse homem”. Pedro e os outros apóstolos responderam que eles deveriam obedecer a Deus antes de obedecer a homens. Eles tinham que pregar sobre Jesus e o arrependimento dos pecados.

Os líderes religiosos ficaram com tanta raiva dos apóstolos que queriam matá-los. Porém, um deles, o líder chamado Gamaliel, convenceu-os a não fazer isso. Ele lembrou aos seus colegas que já havia aparecido outras pessoas tentando fazer mudanças em Israel. Sem, contudo, obter sucesso. Gamaliel disse, “se o propósito ou atividade deles for de origem humana, fracassará, se proceder de Deus, vocês não serão capazes de impedi-los, pois se acharão lutando contra Deus”.

Os líderes concordaram com Gamaliel. Eles soltaram os apóstolos, mas não antes de açoitá-los. Os apóstolos foram avisados mais uma vez a não continuar pregando no nome de Jesus. Os apóstolos saíram e louvaram a Deus pelo fato de poder sofrer pelo nome de Jesus. Eles voltaram a pregar e ensinar diariamente no templo sobre Jesus e também nas casas das pessoas.

Perguntas Oraís

1. Quem foram Ananias e Safira?
2. O que aconteceu com eles depois que mentiram para os apóstolos?
3. Por que muitos iam até os apóstolos?
4. O que fizeram os líderes religiosos com os apóstolos?
5. Como os apóstolos saíram da prisão?
6. O que Gamaliel, o líder religioso, falou sobre a igreja?
7. O que fizeram os apóstolos depois que saíram da prisão?

Verdades Espirituais

1. As pessoas da igreja repartiam seus bens uns com os outros (Atos 4:32-37)

No início da igreja, é óbvio que os irmãos da igreja tinham muito amor uns pelos outros. Eles demonstraram esse amor compartilhando seus bens. De fato, eles vendiam seus pertences para poder ajudar os irmãos necessitados.

Deus não precisa do nosso dinheiro. Ele já possui todas as coisas no mundo. Porém, ele usa o nosso dinheiro quando entregamos para os seus propósitos. Quando começarem a desenvolver o ministério na igreja, não fiquem com medo de falar sobre a necessidade de arrecadar dízimos e ofertas para o trabalho do Senhor. Dar o dízimo (ou seja, um décimo do seu salário) e também uma oferta (algo além dos dez por cento) é um ato de culto ao Senhor. São dádivas que honram ao Senhor e expressam publicamente o reconhecimento de que todas as nossas posses pertencem a Ele. O princípio de entregar ofertas ao Senhor foi instalado no povo de Deus desde os tempos do Velho Testamento (leia Malaquias 3:6-12 e Hebreus 7:2). De fato, o Espírito Santo começou o seu ministério público no dia de Pentecostes, que era a festa dos primeiros frutos, ou seja, uma celebração na qual todos os Israelitas vinham e entregavam os primeiros frutos da sua colheita ao Senhor. Deus começou a sua igreja durante essa época de celebração pelas doações sacrificiais ao Senhor.

Seu dirigente não precisa ter vergonha de falar para os seus ir-

mãos e irmãs sobre a importância de entregar dízimos e ofertas à igreja. A sua igreja já conversou sobre esse assunto tão importante? Vocês já decidiram quem será encarregado de administrar o dinheiro? Isso também é um dom espiritual. Quais ministérios a igreja quer sustentar com os seus recursos financeiros, ou seja, como a igreja vai gastar o seu dinheiro?

Existe também uma outra questão importante relacionada ao dinheiro. A Bíblia ensina que o seu pastor é digno de um salário (I Coríntios 9). Se o seu pastor está trabalhando para guiar, ensinar e proteger a congregação, é dever da igreja cuidar dele e da sua família. A igreja já conversou sobre como vai ajudar o seu dirigente financeiramente? Já pensou em todas as despesas que o pastor já acumulou para dirigir o trabalho? Quantas horas ele investe por semana estudando, preparando os trabalhos da igreja, evangelizando e ajudando todos os membros? Talvez a igreja não tenha condições financeiras para pagar um salário integral ao seu pastor. Talvez ele precise assumir um outro trabalho para sustentar a sua casa - isto também é Bíblico. O apóstolo Paulo fazia tendas para se sustentar (Atos 18:3). Ele tinha dois trabalhos: trabalhava fazendo tendas e era missionário. Porém, sua igreja deve orar bastante para entender o que Deus quer que vocês façam para auxiliar o pastor e sua família. Mesmo que a igreja entregue apenas uma ajuda simbólica, é muito importante que a igreja faça algo em favor do seu pastor. É um sinal de respeito e honra pelo seu trabalho. É um sinal que a igreja considera o seu pastor digno do seu salário.

2. A verdade e integridade pessoal são assuntos sérios na igreja (Atos 5:1-12)

A verdade é tão importante para Deus que, na igreja primitiva, Deus literalmente matou Ananias e Safira por causa da mentira acerca do preço do terreno. Lembre-se de que não foi a venda do terreno que originou a confusão. Foi o fato de que venderam a sua integridade pessoal e mentiram para a igreja sobre o custo do terreno. Deus obviamente não mata todo mundo que mente na igreja. Se isso fosse o caso, ninguém estaria vivo. Porém, essas mortes nos ensinam que os crentes naquela época e até hoje, devem ter uma postura correta diante da igreja. A igreja tem que ser compostas por

pessoas com uma integridade pessoal muito elevada diante de Deus e diante um dos outros.

Talvez Deus use a sua igreja para crescer e se tornar uma grande igreja um dia. Talvez Deus queira usar sua igreja para multiplicar milhares de vezes resultando em muitas outras igrejas. Esses resultados seriam maravilhosos, porém não são nada se nós não tivermos integridade pessoal. O mundo está olhando para vocês. Vocês podem ministrar às pessoas do mundo afirmando que o que elas SÃO, é muito mais importante do que o aquilo que elas FAZEM.

3. Será que “sinais e maravilhas” ainda existem em nossos dias?

Inúmeras vezes no livro de Atos, vemos como os apóstolos faziam sinais e maravilhas. Deus escolheu fazer milagres maravilhosos através desses homens. No entanto, hoje em dia, não vemos tantos “sinais e maravilhas”. Será que Deus ainda faz coisas maravilhosas através dos crentes?

Em primeiro lugar, Deus sempre tem poder de curar e fazer milagres. Porém, Ele nem sempre escolhe agir milagrosamente em toda situação, analisando toda a história humana. Quando observamos atentamente as Escrituras, vemos que existem alguns períodos na história humana que Ele fez muitos milagres e outros que não. Por exemplo, durante a vida de Moisés, de Elias, de Jesus e também durante o início da igreja, Deus usou milagres especiais em circunstâncias especiais a fim de se revelar.

Nesse período do início da igreja, Deus usou muitos milagres para estabelecer uma certa credibilidade na igreja. Porém, Deus deu a cada crente o Espírito Santo que habita em nós. Ele pode nos mostrar a cada dia como Deus quer trabalhar em nossas vidas pessoais - talvez realizando milagres naturais ou até mesmo operando sobrenaturalmente no nosso mundo. Quando Deus realizar milagres (e Ele ainda realiza) sintam-se se alegre em ter experimentado a mão milagrosa de Deus. Mas não estabeleça a sua fé em um momento de milagre. Nossa fé tem que ser baseada em Jesus Cristo.

Parem um minutinho e conversem entre si como congregação sobre um momento na vida de sua igreja que Deus realizou um milagre. Muitos poderão testemunhar como Deus protegeu-lhes numa situa-

ção perigosa, curou ou supriu uma necessidade muito urgente na sua vida. Como igreja, louve a Deus e agradeça a Ele por sua providência.

4. Discipulado é o terceiro propósito da igreja. (Atos 5:12)

Estudamos anteriormente dois propósitos da igreja, comunhão e ministério. Nesse estudo vamos observar quão seriamente a igreja primitiva lidava com o trabalho de DISCIPULADO. Podemos perceber que eles se encontravam DIARIAMENTE no templo e também de casa em casa para estudar sobre Jesus (Atos 5:42). Naquela época, os crentes não dispunham do Novo Testamento completo como nós temos hoje. Eles tinham apenas o Velho Testamento e também o testemunho dos discípulos. Deus nos deu atualmente uma Bíblia completa - tanto o Velho como o Novo Testamento. Como crentes em Jesus, é muito importante que nos dediquemos a conhecer a Deus através de Sua Palavra. Tanto o Velho Testamento quanto o Novo Testamento são importantes para que possamos compreender quem é Deus e o que Ele quer fazer em nossas vidas.

Assim como aprendemos que oração é chave para tudo que fazemos na igreja, a Bíblia é a base de tudo que sabemos a respeito de Deus Pai. O Senhor pode se revelar para nós de várias maneiras. Algumas vezes Ele se revelará através de um sonho, um testemunho de um irmão da igreja ou talvez através da própria natureza. Porém, normalmente, Deus vai revelar-se e a sua vontade através das Escrituras. A Bíblia tem que ser nosso guia para entendermos todas as outras coisas. A Bíblia vai ajudar-nos a entender a igreja e também tudo que acontece na nossa vida.

Deus fez as Escrituras para que possamos aprender quem Ele é. Em 2 Timóteo 3:16, aprendemos que “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça.” A Bíblia tem quatro propósitos:

- 1) Ensinar-nos sobre Deus
- 2) Chamar-nos a atenção quando fizermos coisas erradas
- 3) Corrigir-nos e nos mostrar o caminho certo
- 4) Mostrar-nos como viver uma vida reta e justa diante de Deus.

Sua igreja precisa levar bem a sério o ensino da Palavra de Deus.

Seu líder precisa dedicar-se ao aprendizado da Palavra de Deus. No último estudo desta série, falaremos sobre como podem ser extraídas verdades espirituais de textos Bíblicos. É de suma importância que todos aprendam a fazer isso e entender as verdades da Bíblia. O seu líder vai ser essencial para dirigir a igreja no estudo da Palavra de Deus durante as reuniões que acontecem toda semana.

Cada membro tem uma responsabilidade na área de discipulado. Primeiramente, temos que aprender a discipular a nós mesmos, meditando diariamente na Palavra de Deus (Salmos 119:11). Minha sugestão é que cada crente gasta 15 minutos todo dia em sua casa estudando a Palavra de Deus sozinho. Pode ser que deseje gastar mais de quinze minutos, mas comece essa prática buscando tomar quinze minutos do seu dia para meditar na Palavra de Deus. (Se você tem dúvidas em como fazer isso, reveja o segundo estudo da série “Começando Uma Nova Vida em Cristo”. Se não tiver acesso a esse estudo, leia o estudo 9 dessa série.)

Mas a igreja tem outra obrigação na área de discipulado: discipular outros. Seu pastor trabalha muito nessa área, treinando vocês para fazer a obra do ministério. Mas, da mesma forma, assim que crescemos em nossa fé, devemos procurar ensinar o que já sabemos para os outros. O seu pastor tem um número limitado de pessoas que ele pode ajudar cada semana. É o trabalho da igreja ajudar o pastor integrar os novos convertidos na igreja, discipulando-os na fé. Somente quando uma igreja assume um compromisso com discipulado, ela pode multiplicar (2 Timóteo 2:2). Existem aqueles, na igreja, para os quais Deus deu o dom espiritual do discipulado. Ore a Deus, e busque saber quais pessoas Ele tem escolhido para esse trabalho tão importante.

Muitos pensam que discipulado quer dizer “ensino”. Mas isso não é verdade. Discipulado não é somente leitura da Palavra de Deus. Discipulado quer dizer gastar TEMPO com os novos convertidos, ensiná-los e deixá-los observar na sua vida o que é ser seguidor de Jesus. Cristo gastou anos comendo, dormindo, trabalhando e rindo com os seus discípulos. Todo esse tempo Ele também os ensinou a Palavra. Deus pode usar você neste processo de crescimento na vida dos novos discípulos. Todo novo convertido precisa ter alguém com quem ela possa orar, estudar a Bíblia, brincar e ser um incentivo para que ele ministre na igreja.

No próximo estudo, veremos como a perseguição da igreja aumentou e como a igreja primitiva agiu diante desses problemas.

Lição 5

A Igreja Sofre Ataques Externos - Atos 6-7

“Senhor, não os considere culpados deste pecado.”- Atos 7:60

Revisão

1. O que aconteceu no dia de Pentecostes?
2. O que Pedro fez depois que o povo questionou o que estava acontecendo? Qual foi a resposta do povo?
3. Quem foi orar no templo? O que aconteceu lá?
4. Qual foi a resposta dos líderes religiosos?
5. No início, como a igreja ajudou uns aos outros com as suas necessidades financeiras?
6. Quem foram Ananias e Safira?
7. O que fazia o povo diariamente no templo e em casa e casa?

Enquanto crescia a igreja, algumas pessoas da igreja começaram a reclamar. Os judeus que falavam grego acharam ruim a forma como suas viúvas estavam sendo tratadas na distribuição diária de mantimentos para elas. Esse problema foi levado aos apóstolos. Os apóstolos decidiram que escolheriam sete homens de bom testemunho para atender àquela necessidade porque eles mesmos precisavam “dedicar-se à oração e ao ministério da palavra.” Um desses sete homens se chamava de Estêvão. Ele era “cheio de fé e do Espírito Santo.”

Então a Palavra de Deus expandiu e o número de discípulos multiplicou-se. Até mesmo muitos dos líderes religiosos vieram a ter fé em Jesus.

Estêvão realizava grandes maravilhas e sinais entre o povo. Muitos dos judeus de fora de Jerusalém começaram a debater com Estêvão, mas eles não tinham como derrotá-lo. Então criaram uma conspiração, mentindo ao dizer que Estêvão tinha falado mal contra Moisés e Deus. Eles acusaram-no dessas coisas, mas todo o conselho notou que o seu rosto “parecia o rosto de um anjo”.

O sumo sacerdote perguntou a Estêvão se aquelas acusações eram verdadeiras. A resposta dele foi um simples resumo da história

de Israel. Ele falou como o pai de todo Israel, Abraão, foi chamado para sair de sua terra e estabelecer uma família em uma terra diferente - a terra que atualmente é Israel. Ele continuou a explicar que Deus tinha prometido a Abraão um filho para ser o herdeiro de toda aquela terra. Deus cumpriu Sua promessa através do nascimento de seu filho, Isaque. Isaque teve um filho chamado Jacó. Jacó teve doze filhos que se tornaram as doze tribos de Israel. Ele contou a história de como onze desses irmãos venderam seu irmão mais novo cujo nome era José para vendedores de escravos destinados ao Egito. Deus fez de José um dos maiores líderes do Faraó. Deus usou José para salvar os seus irmãos de uma grande fome.

Estêvão continuou a explicar como os judeus se multiplicaram no país de Egito e como Deus levantou um homem chamado Moisés para ser o seu líder. Moisés tinha matado alguém quando ele tinha quarenta anos de idade ao defender um rapaz judeu. Ele fugiu para o deserto e encontrou Deus em uma sarça ardente. Da sarça ardente, Deus explicou a Moisés o que queria que ele fizesse. Então Moisés começou a liderar os judeus. Porém, não passou muito tempo até que eles começassem a se rebelar contra Deus. Eles construíram uma imagem no deserto. Diante disso, Deus “afastou-se deles e os entregou à adoração dos astros.” Estêvão continuou discursando e falou sobre o tabernáculo dos judeus que foi feito para adorar a Deus no deserto. Ele falou como os judeus chegaram a possuir a terra prometida sob a liderança de Josué e que a terra frutificou durante o tempo do Rei Davi. Finalmente, ele chegou até Salomão o qual construiu um templo para Deus em Jerusalém. Mas “Deus não habita em casas feitas por homens”.

Tendo dito todas essas coisas, Estêvão repreendeu os líderes religiosos. Ele falou-lhes que eles haviam rejeitados os profetas de Deus durante toda a história judaica e agora tinham rejeitado e matado Jesus. No momento em que Estêvão disse isso, o povo ficou irado. Estêvão olhou para o céu e teve uma visão de Jesus em pé, ao lado de Deus, Pai. Estêvão disse a todos o que estava acontecendo em sua visão. Nessa hora, os judeus levaram Estêvão para fora da cidade e o apedrejaram. Um jovem rapaz cujo nome era Saulo estava lá e segurou os mantos daqueles que apedrejaram Estêvão. As últimas palavras de Estêvão foram “Senhor, não lhes considere culpados deste pecado.” Depois de dizer isso, ele morreu.

Perguntas Orais

1. Qual foi o problema específico da igreja nesses capítulos?
2. Como os apóstolos resolveram o problema?
3. Qual foi o trabalho dos sete homens escolhidos?
4. Como Estêvão se defendeu diante das acusações dos judeus que diziam que ele falava mal dos seus antepassados?
5. O que aconteceu depois que Estêvão se defendeu?
6. Quais foram suas últimas palavras antes de morrer?

Verdades Espirituais

1. Pessoas vão ficar ofendidas na igreja (Atos 6:1)

Na última lição, vimos como o pecado entrou na igreja. Nesta lição vemos que um grupo de judeus achou que não estavam sendo tratados corretamente na igreja. Como uma igreja, é importante que notemos a existência de pessoas diferentes, com pensamentos e necessidades diferentes dentro da igreja. Então, um dos trabalhos mais importantes, como igreja, é manter-se unida. A última oração de Jesus aconteceu no jardim de Getsêmane (João 17). Sabe qual foi a Sua oração? Orou para que muitos se convertessem, que a Palavra de Deus fosse anunciada? Não! Ele orou por união entre o povo de Deus. Proteja sua igreja contra qualquer tipo de divisão. Fique atento quando alguém achar algo errado na igreja. Não ignore todas as reclamações. Os apóstolos não ignoraram a reclamação dos judeus de origem grega. Eles ouviram a queixa e decidiram que era uma queixa legítima e procuram atender a necessidade.

2. Delege responsabilidades (Atos 6:2-4)

Os apóstolos não tinham tempo de cumprir o seu ministério e também tomar de conta das viúvas. Então, escolheram homens de Deus e de boa reputação para fazer esse trabalho. Deus vai escolher homens no seu meio, além do seu pastor, para serem líderes na igreja. Quando a igreja escolhe quais homens serão líderes, o seu primeiro pensamento não deve ser considerar o que esses homens podem oferecer a igreja em função dos seus talentos, posição ou

recursos - ou o que eles vão poder fazer. Em lugar de atentar para essas coisas, a igreja deve observar tais homens e saber quem são eles. Qual é o seu caráter? Será que são homens de honra e integridade, que podem servir na igreja como bons servos, junto com o seu pastor?

Muitas igrejas chamam esses líderes de DIÁCONOS. Diáconos bons são servos da igreja, que vêem seu cargo como algo criado pelo Senhor para servir o reino de Deus, a igreja e o seu pastor. A Bíblia, em 1 Timóteo 3: 8-13, fornece uma lista de características de um diácono. Por exemplo, entre outras coisas, um diácono deve ser um homem que trate com seriedade os assuntos da igreja, que não seja hipócrita ou ganancioso e que não beba muito. Devem ser homens com experiência na vida. Existe também uma lista de requisitos para suas esposas. Ser chamado para ser um diácono na igreja é uma honra muito grande. Porque, quando a igreja chama você para exercer esta função, ela está dizendo que você se sobressai na igreja por ser uma pessoa de caráter. É um grande privilégio ser chamado para uma vida de serviço.

3. Deus usa tanto o Velho quanto o Novo Testamento (Atos 7:2-50)

Estêvão deu uma resposta longa a uma pergunta bem curta. Perguntaram-lhe se ele tinha falado algo contra Moisés e contra a Lei Judaica. Estêvão respondeu falando sobre Moisés, Abraão, o templo, Josué e muitos outros personagens do Velho Testamento. Se você é um novo convertido, talvez ainda não saiba muito sobre o Velho Testamento. Porém, pode ter certeza que existem muitas histórias no Velho Testamento que nos ensina QUEM é Deus e como Ele é. Comece a ler esta parte da Bíblia, isso vai abrir um novo mundo para você e o seu conhecimento sobre seu Senhor.

4. Deus não habita em templos (Atos 7:48)

Durante o velho testamento, havia tabernáculos e templos. Eram lugares em Israel onde o povo podia se encontrar com Deus. Os israelitas tinham muito orgulho daqueles lugares. Esses templos e tabernáculos eram coisas boas. Mas, Deus não se comparava a

nós. Deus não precisa de uma casa para morar. Esses lugares de reunião eram bons para Israel, mas não eram essenciais para Deus se fazer presente. A Bíblia está cheia de exemplos acerca de Deus interagindo com o homem, mesmo fora de uma construção. Por exemplo, Deus encontrou com Moisés em uma sarça ardente, José na cadeia, Jacó no deserto.

Enquanto estiver começando sua igreja, talvez deseje conseguir um prédio para se reunir. Em muitos países, talvez isso seja até impossível. Porém, se sua igreja deseja providenciar um lugar para se reunir, ore sobre isso. Pergunte a Deus se isso é vontade dele para sua igreja. Lembre-se que quando a gente constrói um templo terreno, esse templo não se tornará morada de Deus. Ele não se prende a espaço físico. O templo é um prédio para nós nos reunirmos. Será um lugar para estudarmos, brincarmos, cultuarmos e termos comunhão.

É claro que a maioria das igrejas novas não tem dinheiro para construir um templo. Existirão muitas igrejas que nunca possuíram templo próprio. Outras arrecadam dinheiro por muitos anos até conseguir o dinheiro para construir o templo que desejam. Se a sua realidade financeira não possibilita alugar ou comprar um lugar de reunião, reconheça que existem outras opções. A Bíblia nos diz que a igreja primitiva se encontrava em lares (Atos 16:40, 17:5,6; 18:7), em escolas (Atos 19:9) e publicamente de casa em casa (Atos 20:20). Ore a Deus e peça que Ele lhes mostre onde vocês devem se reunir.

5. A Perseguição é real e a sua resposta é crítica (Atos 7:60)

Estêvão foi um homem cheio do Espírito Santo. Ele era um homem bom, um homem de Deus. No entanto, ele não era imune à perseguição. Depois de tudo aquilo, Estêvão foi o primeiro mártir da fé. Em muitos lugares no mundo, homens e mulheres de Deus sofrem perseguições por causa de sua fé. Cristo avisou que nesse mundo teríamos aflições (Mateus 6:34). Se perseguição é a sua realidade, firme-se no entendimento de que nosso sofrimento aqui é pouco em comparação à glória que teremos no céu (Efésios 1:18). Deus também pode usar as perseguições para levar outros a Jesus. A resposta de amor e perdão dada por Estêvão àqueles que tanto o odiavam quando disse “Senhor, não os considere culpados deste

pecado”, marcou muito a vida do jovem rapaz Saulo que assistiu a tudo. Depois, aquele moço tornou-se o maior missionário e plantador de igrejas que já viveu na face da terra.

No próximo estudo, veremos como a igreja espalhou-se a pessoas diferentes e de terras diferentes. Vamos ver como as ações da igreja primitiva relacionam-se com a nossa igreja hoje em dia.

Lição 6

Os Líderes da Igreja Pregam a Palavra - Atos 8

“...Olhe, aqui há água. Que me impede de ser batizado.” Disse Felipe, “Você pode, se crê de todo o coração.” – Atos 8:36b-37

Revisão

1. O que aconteceu no dia de Pentecostes? Todos os judeus acreditaram?
2. Descreva a igreja primitiva depois que muitos se converteram no dia de Pentecostes.
3. Quem foi curado por Pedro e João na porta do templo? Qual foi a reação dos líderes religiosos?
4. Quem eram Ananias e Safira?
5. Quem era Estêvão e como ele morreu?
6. Quais são três propósitos da igreja?
7. Como Deus geralmente se manifesta?

Saulo concordou com a morte de Estêvão. Durante aquele período, a igreja estava sendo atacada constantemente. Os crentes foram espalhados por toda Judéia e Galiléia, com exceção de os apóstolos, que permaneceram em Jerusalém. Saulo começou a atacar a igreja. Ele entrava nas casas dos crentes e os arrastava para a prisão.

Aqueles que se espalharam por toda parte para fugir das perseguições levaram consigo a palavra de Cristo. Além de Estêvão, um dos sete escolhidos para servir na igreja, foi Felipe. Felipe foi para Samaria e lá começou a pregar a todos os seus habitantes. Muitos se entregaram a Jesus, muitos demônios foram expulsos e muitas pessoas foram curadas. Houve uma grande alegria naquela cidade.

Havia na cidade um homem que praticava feitiçaria e que se chamava Simão. Sendo um feiticeiro, ele deixava os habitantes da cidade maravilhados com os seus truques. Porém, quando as pessoas começaram a se entregar a Jesus, Simão também confiou em Jesus e foi batizado. Simão ficou admirado quando viu os milagres e os sinais feitos por Deus através de Felipe.

Os apóstolos ouviram falar que os Samaritanos estavam se entre-

gando a Jesus. Pedro e João foram ver o que estava acontecendo. Eles queriam colocar as suas mãos na cabeça dos Samaritanos para que eles também recebessem o Espírito Santo. Pois, até aquele momento, nenhum deles tinha recebido o Espírito Santo. Simão ficou curioso quando viu os apóstolos fazendo aquilo. Ele ofereceu dinheiro para receber o mesmo poder que tinha os apóstolos. Pedro chamou a atenção de Simão e falou que o seu dinheiro podia morrer junto com ele. Pedro repreendeu Simão e falou para ele arrepender-se daquele desejo. Depois disso, Simão pediu para Pedro orar a Deus pedindo que nada de ruim acontecesse a ele. Pedro e João pregaram a Palavra do Senhor. Quando voltaram para Jerusalém, passaram em muitas vilas da Samaria pregando o evangelho no seu caminho de volta para casa.

Depois disso, um anjo do Senhor apareceu a Felipe e falou para ele ir a uma determinada estrada no deserto. Lá, Felipe encontrou um homem da Etiópia. Era um homem de muita influência, um eunuco que trabalhava para a rainha de Etiópia e que era encarregado de todo o seu tesouro. O etíope tinha vindo a Jerusalém para cultuar ao Senhor e estava voltando para casa. Ele estava lendo o livro do Velho Testamento chamado Isaías. O anjo falou para Felipe aproximar a sua carruagem.

Felipe perguntou ao eunuco se ele entendia aquilo que estava lendo. O eunuco respondeu, “Como posso entender se alguém não me explicar”? Então Felipe começou a explicar essa passagem Bíblica para o eunuco, assim também explicou a história de Jesus Cristo. O Eunuco perguntou-lhe, “Olhe, aqui há água. Que me impede de ser batizado”? Felipe lhe respondeu, “Você pode, se crê de todo o coração”. O eunuco afirmou que acreditava de todo o coração e mandou a sua carruagem parar. Felipe desceu para água e o batizou. Depois que saíram da água, Felipe foi levado pelo Espírito do Senhor para uma outra cidade que se chama Azoto, e indo para Cesaréia, pregava o evangelho em todas as cidades pelas quais passava.

Perguntas Orais

1. Quem começou a atacar a igreja?
2. Quem se mudou para toda parte do país e quem ficou em Jerusalém?

3. Onde foi o Felipe para falar do Evangelho? Qual foi a resposta do povo?
4. Por que Pedro e João foram para Samaria?
5. O que Simão quis comprar?
6. Quem Deus fez Felipe encontrar no deserto?
7. O que fez o eunuco depois que ouviu a história de Jesus?

Verdades Espirituais

1. Estenda a sua mão àqueles que não são amados (Atos 8:5)

Felipe era um judeu. Para os judeus era difícil relacionar-se com os Samaritanos. Os Samaritanos eram de origem mista. Eram judeus que tinha se misturado com gentios, tanto na cultura como na sua religião. Os judeus não podiam aceitar os Samaritanos e o povo judeu em geral os desprezava. Porém, pelo amor de Cristo e no poder do Espírito Santo, Felipe foi até os Samaritanos para falar para eles sobre Jesus. Ele superou o preconceito a fim levar os Samaritanos a terem fé em Jesus. Não importa se você está lendo essa história na África, Europa, Américas ou Ásia, todos nós temos povos ou pessoas contra quem temos preconceitos. Podem ser pessoas de outras regiões, cidades, religiões ou raças, em todo caso, Deus quer que compartilhemos Jesus com eles. Isso é uma parte muito importante do EVANGELISMO. Falaremos mais sobre evangelismo depois, mas é importante entender que precisamos superar os nossos preconceitos. Se existem pessoas pelas quais você não sente amor, conte isso para Jesus agora. Peça a Deus que lhe dê amor por esse povo ou pessoas.

2. Seus discípulos podem decepcionar você (Atos 8:9-25)

Felipe ajudou um homem muito importante chamado Simão a entregar a sua vida a Jesus. Existe muita polêmica sobre a sinceridade de Simão, se ele aceitou Jesus de verdade ou não. Mas não existe nenhuma discussão no fato de que Felipe ACHOU que Simão tinha aceitado a Jesus. Quando Pedro e João chegaram a Jerusalém e começaram a fazer coisas milagrosas ficou claro que Simão estava preocupado com as coisas erradas. Ele queria comprar “poder” de

Pedro e João. Certamente, quando você começar a ganhar outras pessoas para Jesus, vão existir aqueles que farão coisas bastante decepcionantes (Com certeza os discípulos de Jesus agiram assim em algum momento). Algumas pessoas que você evangelizar irão surpreender você negativamente e não terão um relacionamento verdadeiro com Jesus. Entretanto, medo de traição não é motivo para parar de falar às pessoas sobre Jesus. Simão não fez Felipe desistir de evangelizar. Lembre-se de que, logo depois de deixar a Samaria, Felipe foi para o deserto ao encontro do eunuco da Etiópia e depois disso, a várias cidades durante sua viagem de volta para Cesaréia.

3. Cristo não veio apenas somente para o “ocidente” (Atos 8:26-40)

Existem pessoas que pensam que Cristianismo é uma religião ocidental (ou seja, da Europa e das Américas). Porém, depois que Deus espalhou as boas novas de Cristo pela terra de Israel, o primeiro lugar registrado na história onde o evangelho foi pregado foi a **ÁFRICA**. O eunuco era um homem de muita influência na Etiópia, que fica no norte da África. É muito provável que o evangelho tenha se espalhado em várias direções ao mesmo tempo. Mas, Deus escolheu destacar na Bíblia a história de como o evangelho chegou até a África. Seguir Jesus, **NÃO** é a religião do homem branco. Não é uma religião do ocidente. Cristo construiu a sua Igreja em todas as nações do mundo.

4. Deus deixou duas ordenanças para sua igreja (Atos 8:38)

Nesse estudo temos aprendido que o poder da igreja vem do Espírito Santo e que a base de nosso ministério é a oração. Temos aprendido que a igreja deve vigiar no estudo da Palavra de Deus porque é através de Sua Palavra que Ele normalmente se revela ao homem. Também temos estudado quatros dos propósitos da igreja: louvor, comunhão, ministério e discipulado. Porém, Deus também deu duas ordenanças para serem praticados em cada igreja, em todos os países e em todos os tempos. Deus mandou que todo crente praticasse a ordenança do **BATISMO** e também da **CEIA DO SENHOR**.

Batismo - Felipe evangelizou o eunuco da Etiópia. O discípulo falou para o eunuco que se ele cresse em Cristo como Filho de Deus, podia ser batizado. O eunuco creu e foi batizado imediatamente. Batismo é o sinal de que fizemos uma decisão ao lado de Jesus. Não faz parte da salvação (I Coríntios 1:17), mas é um ato necessário de obediência, depois que entregamos as nossas vidas a Jesus. Quando um crente é imerso nas águas batismais (em uma piscina, um lago, o mar ou um batistério) e depois trazido à tona novamente, naquele momento está sendo simbolizada a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus (Romanos 6:1-6). Além disso, esta pessoa está demonstrando simbolicamente, diante da igreja, a morte e sepultamento da sua natureza humana e a sua ressurreição para uma nova caminhada com Cristo.

Vocês, como igreja, precisam praticar o batismo. Quando? Agora é um bom momento! Se existe alguém dentro da igreja que tenha se entregado a Jesus e não foi batizado, eles precisam fazer isso. Nunca é cedo ou tarde demais para ser batizado. De fato, na Bíblia, a impressão é que batismo ocorria logo depois que alguém aceitava Jesus (Atos 9:38, Atos 2:38-41). Algumas igrejas preferem que os novos convertidos façam aulas sobre o batismo e doutrina para que cada pessoa tenha certeza de que realmente deseja se batizar. Sua igreja precisa definir como vai ser o processo para alguém se batizar na igreja. Mas tome cuidado para não CRIAR requisitos que não existem na Bíblia para uma pessoa ser batizada. O único requisito para o batismo é que esta pessoa tenha se arrependido dos seus pecados e que tenha entregado a sua vida a Jesus.

Quem pode batizar os novos convertidos? Vemos que os discípulos batizaram (João 4:1-2), Felipe, o evangelista, batizou (Atos 9:38), e “certos discípulos” batizaram (Atos 9:10). Sua igreja precisa decidir quem ela vai autorizar a batizar. Batismo é feito pela autoridade da igreja. Porém, repare que Felipe não era o pastor da igreja, ele simplesmente foi um evangelista autorizado pela igreja. Não existe nenhuma indicação na Bíblia que na igreja primitiva somente os pastores batizavam.

A Ceia do Senhor - Esta foi a segunda ordenança estabelecida por Cristo para sua igreja realizar. A ceia do Senhor é simplesmente uma maneira da igreja lembrar da morte de Cristo na cruz por nos-

sos pecados. É o momento quando partimos o pão e tomamos o vinho como símbolo do corpo e do sangue de Jesus. Não existe NENHUMA indicação na Bíblia que o pão e vinho se transformem na carne e no sangue de Jesus, como algumas igrejas ensinam. Não existe NENHUMA indicação na Bíblia que temos que participar da ceia do Senhor para receber a graça da salvação, como ensinam algumas igrejas. Lembre-se, se precisamos receber de Deus todo domingo a graça da salvação, então a morte de Jesus não foi suficiente para nos purificar dos nossos pecados (Hebreus 7:27). Se você quiser saber como Cristo realizou a ceia do Senhor, leia os seguintes textos: I Coríntios 11:17-26, Mateus 26:26-29, Marcos 14:22-25, Lucas 22:19-20. Esses textos podem ajudá-los a decidir como a sua igreja vai tomar do pão e do vinho para lembrar-se da morte do nosso Senhor.

Nas próximas semanas, celebrem, juntos, a Ceia do Senhor. Leia o exemplo de Cristo novamente em Mateus, Marcos, Lucas ou I Coríntios. Consiga pão e vinho (ou suco de uva se for mais fácil) e avise todos os crentes que se preparem durante a semana para esse evento. Lembre das advertências de Paulo contidas em I Coríntios 11:27-34. Prepare-se espiritualmente antes de tomar o vinho e comer o pão. Confesse os seus pecados ao Pai para que possa se lembrar do sacrifício do seu filho. Tenha uma atitude certa e um espírito reto. Também perceba que somente crentes ou os “irmãos” (Atos 11:33) podem participar.

Periodicamente, lembre-se de celebrar a ceia do Senhor juntos, como igreja. Decidam, na igreja, a periodicidade que essa ordenança será realizada.

No próximo estudo, falaremos sobre dois grandes líderes na igreja primitiva. Vamos também estudar o quinto propósito da igreja.

Lição 7

A Conversão de um Grande Missionário da Igreja - Atos 9

Logo começou a pregar nas sinagogas que Jesus é o Filho de Deus.” - Atos 9:20

Revisão

1. Como Cristo voltou para o céu?
2. O que aconteceu no dia de Pentecostes?
3. Quem foi ao templo para orar? O que aconteceu lá?
4. Quais são os quatro primeiros propósitos da igreja?
5. Quem foram Ananias e Safira?
6. O que aconteceu com Estêvão?
7. Quem segurou os mantos daqueles que apedrejavam Estêvão?
8. Quem evangelizou os Samaritanos? Por que isso foi difícil?
9. Como o eunuco da Etiópia conheceu a Cristo?

Saulo continuou a perseguir a igreja. Ele pediu permissão ao sumo sacerdote para ir a Damasco para levar homens e mulheres que pertencessem ao “Caminho” à prisão. No seu caminho a Damasco, ele viu uma grande luz, caiu no chão e ouviu uma voz que dizia, “Saulo, Saulo, por que você me persegue?” Saulo perguntou quem estava falando com ele, e o Senhor respondeu que era Jesus. Saulo perguntou o que Jesus queria que fizesse e o Senhor mandou-o entrar na cidade e esperar. Os homens que estavam com ele ouviram a voz, mas não entenderam o que ela dizia. Saulo se levantou, mas não enxergava nada. Seus companheiros de viagem ajudaram a chegar até a cidade. Lá, Saulo esperou por três dias. Durante esse tempo ele não enxergava, não comia e nem bebia.

Enquanto acontecia isso, Deus falou com um homem que se chamava Ananias. Ele mandou Ananias ir a uma rua, cujo nome era “Direita”, procurar Saulo que estava orando, e ajudá-lo a recuperar a visão. Ananias não queria ir. Ele já tinha ouvido muito a respeito de Saulo e o que ele já tinha feito aos crentes. Deus deu certeza a Ananias que ele precisava ir até lá, pois o Senhor tinha um propósito para a vida de Saulo: levar o evangelho aos gentios, reis e também os filhos

de Israel. Porém, Deus queria mostrar a Saulo que ele tinha que sofrer primeiro pelo o reino de Deus. Ananias obedeceu ao Senhor e foi até a casa onde estava hospedado Saulo. Aquele homem pôs as mãos em Saulo para que ele pudesse recuperar a sua visão. Imediatamente, algo, como escamas, caiu dos olhos de Saulo e ele recuperou sua visão. Ele se levantou e foi batizado. Depois disso, ele comeu para recuperar as forças e passou tempo um com os crentes de Damasco.

Logo depois, Saulo saiu e começou a pregar Cristo nas sinagogas judaicas. Todos ficaram admirados, pois reconheceram Saulo e sabiam o que ele tinha feito com os crentes até aquele momento. Deus começou a usar Saulo para mostrar a muitos que Jesus era o Cristo. Logo os judeus começaram a fazer planos para matar Saulo. Então os crentes em Damasco ajudaram-no a escapar fazendo-o descer em um cesto, através de uma abertura na muralha da cidade.

Saulo queria conhecer os discípulos em Jerusalém, mas eles tinham medo dele. Então Barnabé o levou até Jerusalém e defendeu Saulo diante dos apóstolos. Saulo foi até os discípulos e contou a história da sua conversão na estrada para Damasco e como ele tinha pregado com ousadia naquela cidade.

Saulo ficou em Jerusalém e continuou a pregar a Palavra, mas logo os judeus de lá também queriam matá-lo. Saulo voltou a Cesaréia e depois a Tarso. Então a igreja cresceu e prosperou.

O ministério de Pedro também continuou durante aquele período. Enquanto ele viajava através de Israel, ajudou curar um homem paralítico fazendo-o andar. Ele também ajudou uma excelente discípula chamada Dorcas. Dorcas se dedicava a praticar boas obras e dar esmolas. Ela tinha morrido, mas suas amigas foram buscar de Pedro para ver se ele poderia ajudar. Pedro chegou e mandou a Dorcas levantar-se. Ela levantou-se da morte e isso se tornou conhecido em toda cidade de Jope e muitos creram no Senhor Jesus. Depois desse evento, Pedro ficou em Jope na casa de Simão, um curtidor de couro.

Perguntas Orais

1. Quem foi Saulo?
2. Para qual cidade Saulo estava indo para perseguir os crentes?
3. O que aconteceu na estrada para Damasco?

4. Quem ajudou Saulo a recuperar a visão?
5. O que fez Saulo depois que recuperou a visão?
6. Os crentes em Jerusalém queriam encontrar com Saulo?
7. Pedro curou duas pessoas. Quem eram essas pessoas?

Verdades Espirituais

1. Algumas das pessoas mais duras ao evangelho podem se tornar os maiores líderes da igreja. (Atos 9:1-19)

Algumas vezes é fácil olhar para algumas pessoas e pensar que eles nunca seriam capazes de se entregar a Jesus. Vamos observar a vida de Saulo. Ele era um judeu devoto e foi treinado nas melhores escolas do judaísmo. Ele foi um grande perseguidor de crentes e jogou muitos crentes na prisão. Ele até assistiu o assassinato do primeiro mártir que sofreu em nome de Jesus - Estêvão. Como um homem assim poderia chegar a Jesus? Porém, Cristo tinha um plano para a vida de Saulo. Deus se revelou a Saulo na estrada para Damasco e Saulo se converteu. Saulo depois mudou o seu nome para Paulo.

Existem pessoas na sua cidade que podem parecer muito longe do evangelho. Mas nunca desista destas pessoas, Deus pode ainda ter um plano para a vida delas. Um missionário me falou uma vez, “Eu sempre procuro as pessoas mais duras do evangelho. Pode ser que uma dessas pessoas seja o próximo Apóstolo Paulo.” Quando evangelizar, procure, **PRIMEIRAMENTE**, aqueles que estão abertos e prontos para ouvir a Palavra de Deus, mas, ao mesmo tempo, ore por aqueles que parecem estar bem longe do evangelho. Pode ser que essa “pessoa de coração duro” - seja um líder local, uma empresária, ou um intelectual da universidade se torne um testemunho corajoso do evangelho.

2. EVANGELISMO - O quinto propósito da igreja (Atos 9:20-43)

Temos estudado sobre louvor, comunhão, ministério e discipulado. Hoje falaremos sobre evangelismo. Um grande pastor, chamado Rick Warren, disse que realizaremos todos os propósitos da igreja

no céu. Louvaremos a Deus por toda a eternidade, estaremos em comunhão com os irmãos para toda a eternidade. Até faremos ministério de serviço no céu. Cresceremos no nosso entendimento do Pai (serão bilhões e bilhões de anos, teremos bastante tempo para conhecer a Deus!) No entanto, não poderemos evangelizar ninguém no céu. Quando chegarmos ao céu, será tarde demais para falar para alguém sobre Jesus.

O trabalho da igreja de evangelizar é de suma importância. O coração evangelístico de sua igreja definirá que tipo de igreja ela será. Será que vocês serão uma igreja com os olhos voltados para dentro e para as necessidades da igreja e de sua membresia, ou uma igreja que olha para fora, para as necessidades do mundo? Evangelismo pode ser o mais DIFÍCIL dos propósitos da igreja. Por exemplo, todos os propósitos podem ser feitos entre irmãos. Nós temos comunhão com os irmãos, louvamos e oramos com os irmãos, discipulamos os irmãos mais novos e ministramos uns aos outros. Porém, evangelismo SEMPRE é feito com aqueles que não são da igreja e isso faz ele se tornar difícil. Para fazer evangelismo corretamente, os crentes precisam se abrir e se expor. Precisam formar amizades e arriscar falar de Jesus e sobre o que Ele tem feito em suas vidas com pessoas que podem se chatear ou talvez não tenham interesse nenhum em ouvir. Isso pode ser algo que nos deixe com medo. Por essa razão, muitas igrejas abandonam este propósito.

No entanto, em todo livro de Atos, a igreja nunca parou de cumprir o seu propósito de evangelizar. No capítulo 9 de Atos, dois dos seus líderes, Pedro e Saulo (Paulo), estão falando do evangelho. De fato, Saulo começou a pregar Cristo IMEDIATAMENTE depois que se converteu e recuperou as suas forças (Atos 9:20). Pedro viajou por todo país de Israel e, através das suas ações, ele foi capaz de evangelizar cidades inteiras para Jesus (Atos 9:35, 42). Evangelismo começa com os líderes da igreja!

Não apenas os líderes, mas todos os crentes são convocados a compartilhar a sua fé. No estudo passado, vimos que Felipe compartilhou a sua fé. No estudo 2, vimos que depois do dia de Pentecostes, a igreja crescia DIARIAMENTE (2:47) e vemos que as pessoas se preparavam através do Espírito Santo para pregar com ousadia (Atos 4:31). O testemunho diário da igreja espalhou-se como um incêndio por todo o mundo até que, finalmente, chegou até a sua casa!

Espero que a sua igreja esteja sendo edificada no princípio de ser uma igreja evangelizadora. Desde o início da vida da igreja vocês devem tentar ganhar os perdidos e começar o processo de discipulá-los para o reino.

Como vocês devem evangelizar? Existem muitas maneiras de evangelizar. Se você está participando deste estudo, talvez já conheça ou já usou um outro estudo do Evangelismo Pioneiro como, por exemplo, “As Boas Novas de Jesus” ou “Começando Uma Nova Vida em Cristo”. Esses estudos são excelentes, caso vocês queiram ajudar alguém a estudar a Bíblia e falar de Jesus. Eles guiarão vocês, passo a passo, na tarefa de ajudar alguém a conhecer a Jesus em 7 - 8 encontros. Se você não tem esses estudos ou nenhum outro estudo evangelístico, existem mais duas outras maneiras simples de evangelizar.

O primeiro método chama-se “testemunho.” Um testemunho é simplesmente uma conversa curta onde alguém explica o que significa Jesus em sua vida. Quando eu compartilho o meu testemunho, explico três coisas: 1) Como era a minha vida antes de conhecer a Jesus; 2) Como cheguei a entregar a minha vida a Jesus; 3) Minha vida com Jesus agora. Eu levo apenas um ou dois minutos respondendo cada questão. Depois de ter feito isso, explico que aquela pessoa também pode fazer o mesmo.

Gaste um minuto agora e pratique isso. Lembre-se que deve ser breve (5 minutos, no máximo) - e faça tudo bem simples. Deixe o Espírito Santo guiar vocês.

O segundo método chama-se “Caminho Romano”. São seis versículos que você pode usar em poucos minutos para explicar a sua fé. Os versículos são os seguintes:

1) 1 João 5:13 - Esse versículo nos ensina que a Palavra de Deus foi escrita para nos mostrar que podemos ter salvação.

2) Romanos 3:23 - Esse versículo nos ensina que todos somos pecadores.

3) Romanos 6:23 - Esse versículo nos ensina sobre o castigo de Deus para o pecado.

4) Romanos 5:8 - Esse versículo nos mostra que Deus mandou Cristo para morrer por nós

5) Romanos 10:9-10 - Esses versículos nos mostra que simplesmente precisamos aceitar Jesus, crer, e chamá-lo de Senhor (isso significa compromisso)

6) Romanos 10:13 - Esse versículo mostra que qualquer pessoa pode se entregar a Jesus.

Juntos, como igreja, invista 10 a 30 minutos para ler e estudar esses versículos. Discutam como vocês podem conversar com seus amigos sobre esses versículos.

Por favor, lembre-se de que quando evangelizar, vocês não devem se preocupar se irão dizer as coisas certas. A Bíblia promete que o Espírito Santo nos guiará enquanto falamos (Lucas 12:12, João 14:26. 16:13). Se você ajuda a evangelizar o mundo perdido, estará participando de uma equipe de pessoas que tem compartilhado o amor de Cristo desde o dia da sua ressurreição até hoje.

No último estudo, estudaremos como os gentios começaram a entregar suas vidas a Jesus e o que isso significa para nós hoje.

Lição 8

A Igreja Adquire uma Visão Missionária- Atos 10-13

Então Pedro começou a falar: “Agora percebo verdadeiramente que Deus não trata as pessoas com parcialidade, mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo”. - Atos 10: 34-35

Revisão

1. O que aconteceu no dia de Pentecostes?
2. Descreva como a igreja primitiva se reunia e como eles se relacionavam uns com os outros.
3. Por que Ananias e Safira morreram?
4. Como os apóstolos resolveram o problema da alimentação das viúvas?
5. Como Estêvão tratou aqueles que o estavam apedrejando?
6. O eunuco que Felipe evangelizou era de onde?
7. Cite cinco dos propósitos da igreja
8. Quem Deus enviou para guiar a Sua igreja?
9. O que devemos estudar para descobrir quem é Deus e qual é a Sua vontade para as nossas vidas?

Havia um homem chamado Cornélio que era um dos líderes do exército romano. Ele era um homem piedoso e temente a Deus, que dava muitas esmolas e orava sempre. Um dia, às três horas da tarde, um anjo apareceu a Cornélio enquanto ele orava. O anjo lhe falou que as suas orações tinham sido respondidas e que ele devia chamar Pedro, que estava em Jope, para ir até onde ele estava.

Então Cornélio enviou homens de confiança para ir ao encontro de Pedro. No dia seguinte, aproximadamente ao meio dia, enquanto Pedro estava orando, ele começou a sentir muita fome. Enquanto esperava que preparasse o alimento, ele caiu em um sono muito profundo. O apóstolo teve uma visão do céu se abrindo e um lençol, preso aos quatro pontos, descendo de lá. Dentro do lençol havia todo tipo de animal - tanto puro como imundo e até répteis. Uma voz falou para ele levantar-se, matar e comer os bichos. Pedro res-

pondeu que jamais poderia fazer isso, pois ele não deveria comer animais imundos, de acordo com a lei judaica. O senhor falou a Pedro para não chamar de impuro aquilo que Deus tinha purificado. Isso aconteceu por três vezes seguidas.

Pedro ainda estava pensando no significado da visão, quando chegaram os homens, vindos da casa de Cornélio. Perguntaram por Pedro e ele desceu para cumprimentá-los. Eles disseram ao apóstolo Pedro que um anjo tinha falado para Cornélio ir ao encontro dele para chamá-lo. Pedro convidou esses homens para passar a noite na casa dele. No dia seguinte, Pedro foi com eles ao encontro de Cornélio.

Pedro, alguns amigos judeus e os servos de Cornélio chegaram à Cesaréia. Cornélio tinha convidado seus parentes e amigos para irem a casa dele para esperar a chegada de Pedro. Quando Pedro chegou, Cornélio prostrou-se diante dele para adorá-lo. Pedro percebeu que Cornélio se levantasse porque ele era simplesmente um homem, assim como Cornélio. Pedro, então, lhe falou que ele, como um judeu, não poderia entrar na casa de pessoas de outros países. Porém, Deus tinha lhe explicado que ele não tinha o direito de chamar ninguém de “impuro”.

Pedro começou a pregar sobre Jesus. Disse que todos os apóstolos foram enviados a pregar o perdão dos pecados para aqueles que cressem em Jesus. Quando ele disse essas coisas, o Espírito Santo desceu à casa. Todos os judeus que estavam juntos com Pedro ficaram maravilhados ao ver os gentios recebendo o Espírito Santo, da mesma forma que eles tinha recebido. Pedro mandou todos da casa se batizarem. Então Pedro e seus amigos ficaram hospedados ali por mais alguns dias.

Alguns dos judeus em Jerusalém ficaram com raiva de Pedro por ele ter ceiado com os gentios. Pedro explicou o que tinha acontecido. Ele falou sobre a visão que o Senhor tinha dado a ele, sobre os animais e o lençol e sobre como ele foi chamado para ir à casa de Cornélio. O apóstolo também contou que o Espírito Santo desceu na casa enquanto ele estava pregando o evangelho. Ele também se lembrou das palavras de Jesus acerca do Espírito Santo. Pedro disse que, se Deus tinha escolhido dar o mesmo dom do Espírito Santo aos gentios, como Ele já tinha feito com os judeus, então como eles poderiam lutar contra o Senhor? Quando os judeus ouviram aquelas

palavras, glorificaram a Deus porque o Senhor tinha dado aos gentios o “arrependimento para a vida”.

Depois da morte de Estêvão, muitos dos seguidores de Jesus foram a países vizinhos compartilhar Jesus com os judeus de lá. Alguns foram para uma cidade chamada Antioquia, na Síria, e começaram a testemunhar aos Gregos. Muitos daquela cidade se entregaram a Jesus. Os crentes em Jerusalém ouviram sobre isso e enviaram Barnabé para confirmar o que estava acontecendo. Barnabé levou Saulo com ele para Antioquia. Eles ensinaram os crentes na Antioquia durante um ano e foi em Antioquia que os seguidores de Jesus foram chamados de “cristãos” pela primeira vez. Então um profeta chegou até Antioquia avisando que uma grande fome tinha assolado Jerusalém. Os discípulos em Antioquia decidiram arrecadar dinheiro para enviar à igreja na Judéia, através de Saulo e Barnabé, para ajudar os irmãos durante aquela época difícil.

Depois disso, Herodes, o rei da Palestina (a área que hoje se chama de Israel) começou a perseguir a igreja. Ele matou Tiago, o irmão de João, com uma espada e decidiu jogar Pedro na prisão. Ele fez tudo isso para agradar aos judeus. A igreja começou a orar em favor de Pedro. No meio da noite, antes do dia em que Pedro teria de comparecer diante dos judeus, um anjo do Senhor foi até ele dentro da prisão e o libertou. Pedro pensou que estava tendo uma visão e não entendeu realmente o que estava acontecendo até ser libertado completamente. Pedro foi à casa de Maria, mãe de Marcos. Uma serva atendeu a porta, mas ficou tão alegre que esqueceu de abri-la para deixá-lo entrar. Pedro continuou a bater na porta. Quando os discípulos abriram a porta, ele fez um sinal para ficarem quietos. Relatou tudo o que tinha acontecido com ele e logo partiu para outro lugar.

Herodes ficou irado quando soube que Pedro tinha escapado. Mandou matar os soldados que o tinha vigiado durante a noite. Depois Herodes saiu de Jerusalém para resolver umas questões políticas com cidades vizinhas. Ele conseguiu estabelecer a paz e foi organizada uma cerimônia de celebração. Durante a celebração, Herodes começou a falar e o povo começou a aclamá-lo deus. Visto que Herodes não glorificou a Deus, mas aceitou ser chamado deus pelo povo, um anjo do Senhor o matou. E seu corpo foi comido por vermes.

Mesmo durante todas aquelas tribulações, a Palavra de Deus multiplicou-se. Saulo e Barnabé voltaram para Antioquia de Jerusalém. A igreja em Antioquia, com muita oração e jejum, escolheu Saulo e Barnabé para irem a uma viagem missionária.

Perguntas Orais

1. Quem foi Cornélio?
2. Qual foi a visão que Deus deu a Pedro?
3. Qual era o empecilho que impedia Pedro de visitar Cornélio?
4. O que aconteceu quando Pedro chegou a casa de Cornélio e pregou o evangelho?
5. O que aconteceu em Jerusalém quando os judeus ouviram sobre isso?
6. Onde foram os seguidores de Jesus foram chamados de “cristãos” pela primeira vez?
7. Qual foi o primeiro dos discípulos a ser morto?
8. Como Pedro escapou da prisão?
9. Como e por que Herodes morreu?

Verdades Espirituais

1. À medida que a sua igreja começar a crescer, prepare-se para sofrer resistência (Atos 11:3)

Já aprendemos que podemos esperar perseguição do mundo. Sabia que também poderemos sofrer resistência dos próprios irmãos da igreja? Por exemplo, alguns membros podem preferir que a igreja permaneça “pequena” a fim de manter um estilo parecido com o de uma família. Outros membros talvez não queiram evangelizar certos tipos de pessoas. Pessoas de igrejas na sua área (caso você more em lugar onde haja outras igrejas) talvez não gostem que vocês plantem novas congregações perto da igreja deles. À medida que a sua igreja for crescendo, fique certo de que a resistência será constante. Porém, nunca se esqueça de que a igreja, em Atos, continuou a crescer, apesar das dificuldades. Nosso Pai está esperando por nós com muita paciência porque Ele quer que todos cheguem ao arrependimento (2 Pedro 3:9). Nós temos uma ordem de fazer com que

todos os homens tenham a oportunidade de ouvir sobre Cristo e tomar a decisão sincera de aceitar ou rejeitar nosso Senhor. Quando a resistência chegar, precisamos lembrar e relembrar aos outros que Deus quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade (I Timóteo 2:3-4).

2. Quando a sua igreja se multiplicar - esteja preparado para ajudar outras congregações (Atos 11:27-30)

A igreja começou em Jerusalém. O Senhor espalhou os crentes primeiramente por toda Judéia e depois Samaria e depois pelo país em volta dessa região. Pouco tempo depois, por causa de uma seca severa, as igrejas mais novas dos países ao redor tiveram que ajudar financeiramente igreja mãe em Jerusalém. Eles compartilharam o que tinham porque amavam os seus irmãos em Cristo.

Dois mil anos se passaram, mas precisamos continuar fazendo a mesma coisa. Quando sua igreja crescer, esteja preparado para ajudar outras igrejas, de três formas: financeiramente (ofertas de amor em dinheiro para irmãos necessitados), fisicamente (uma nova igreja talvez precise de trabalhadores até que ela fique estabelecida) e espiritualmente. Como podemos ajudar espiritualmente uma igreja nova? Uma das maiores alegrias do ministério é poder repassar algo que você tem aprendido para crentes mais novos na fé. Sua igreja pode ajudar novas igrejas com treinamentos e liderança. Existe uma alegria tremenda quando treinamos outros e vemos que ELES estão sendo enviados para realizar uma grande colheita para o Reino de Deus.

3. O Sétimo propósito da igreja: MISSÕES - levando a Palavra de Deus a outras culturas, países e povos (Atos 10:34)

A expectativa do autor desse estudo é que você esteja terminando esse estudo para poder abrir uma nova igreja. Talvez seu grupo de crentes seja composto por apenas pessoas: 2, 5, ou 12 pessoas que se reúnem para orar. Talvez você faça parte de um grupo de pessoas compostas de vários grupos de estudo. Talvez você tenha uma igreja estabelecida, mas está tentando levá-la a ter uma visão maior do reino de Deus. Seja qual for a sua situação, desde o início

precisa pensar em como a sua igreja poderá crescer e reproduzir-se através de MISSÕES. Deus tem nos chamado para espalhar o seu nome em Jerusalém, Judéia, Samaria e até os confins da terra (Atos 1:8). Em outras palavras, Deus quer que você comece com a sua cidade, mas também tendo uma visão de levar o evangelho até cidades vizinhas, outros estados e o mundo todo. Deus mostrou a Pedro que era da vontade dEle que Pedro evangelizasse não somente judeus, mas também gentios. Para quem Deus quer que sua igreja ministre? Qual grupo de pessoas Deus quer que a sua igreja fale sobre o amor de Jesus?

Deus levou Saulo e Barnabé e eles começaram um ministério que levou o evangelho até a Roma (Atos 27:16-30) e possivelmente Espanha (Romanos 15:24). Enquanto terminamos esse estudo, precisamos ver o que sua igreja está fazendo para cumprir o último mandamento de Jesus. A igreja foi até os gentios e começou a espalhar-se pelo mundo todo. A igreja em Antioquia enviou Saulo (Paulo) e Barnabé na primeira das quatro viagens missionárias.

Através das ações desses primeiros discípulos, a igreja expandiu-se muito além das fronteiras de Jerusalém. Espalhou-se por todo mundo até chegar ao seu país e à sua casa. Louvado seja Deus porque Ele formou a sua igreja. Não importa se a sua igreja é grande, pequena, rica ou pobre, Deus quer usar você e sua igreja. Se você está seguindo Sua vontade e baseando o seu ministério em oração e na Bíblia, praticando as ordenanças, seguindo os sete propósitos da igreja, que são: oração, evangelismo, discipulado, comunhão, ministério, louvor e missões, então, sua igreja se tornará uma grande e saudável igreja. Peça a Deus que lhe mostre os planos dEle para sua IGREJA, trazendo essa alegria a todo mundo.

Que toda honra e glória seja dada ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Lição 9

E Agora?

Agora que chegamos ao ultimo estudo, talvez você esteja pensando, “E Agora?” Talvez esteja preocupado em como irá ensinar o seu povo, já que não tem mais um programa de estudos para seguir. Em alguns casos, a igreja começou através do Evangelismo Pioneiro e vocês tenham usado estudos Bíblicos prontos por mais de vinte e três semanas, ou toda vida da igreja. Isso quer dizer: a igreja passou mais de seis meses estudando um material anteriormente estudado por outra pessoa. E agora?

Um dos alvos dessas lições foi ajudá-lo a conhecer mais as Escrituras. Talvez já tenha estudado o livro de Mateus ou de João na fase de evangelismo e discipulado. Neste estudo, temos discutido os primeiros capítulos de Atos. A nossa expectativa é que você tenha um entendimento básico desses livros e também que tenha aprendido a amar o estudo da Palavra de Deus.

Nestes estudos espero que você tenha percebido que Deus nos dá muitas verdades espirituais através de sua Palavra. Por vinte e três semanas ou mais, você desenvolveu estudos nos quais outras pessoas descreveram as verdades espirituais. Se a sua igreja for igual a grande maioria das igrejas de todo mundo, não terá recursos financeiros suficientes para conseguir comprar o material didático e continuar o estudo da Palavra desta forma. Será necessário que você mesmo busque as verdades de Deus contidas na Sua Palavra. Deus quer se revelar a VOCÊ através de Sua Palavra.

Podemos encontrar verdades espirituais em qualquer lugar da Bíblia quando meditamos na Palavra de Deus. Porém nesse contexto, encorajamos você a terminar de estudar o livro de Atos. Por que Atos? Porque você já estudou a primeira metade do livro e é natural terminar o estudo deste livro antes de partir para outro.

Vamos começar pelo capítulo treze. Existem várias verdades espirituais nesse capítulo, mas, como acho verdades espirituais em um texto da Bíblia?

1. Comece com oração. Peça ao Espírito Santo que revele a verdade a você. Nós já aprendemos que Ele revela toda a verdade.

2. Quando terminar de orar, comece a ler o capítulo treze de Atos. Uma boa sugestão é ler alguns capítulos anteriores e posteriores a cada capítulo a ser estudado para entender melhor seu contexto.
3. Medite no que estiver lendo. Não leia o capítulo apressadamente. É possível ler um capítulo na Bíblia em cinco minutos. Mas lembre-se que você estará tentando ouvir a voz de Deus através da Palavra.
4. Permita que o Senhor fale ao seu coração antes de pensar nos membros da igreja para quem você vai pregar. Verdades espirituais são, antes de tudo, assuntos pessoais. São idéias que podem ser aplicadas à sua própria vida, como também à vida da igreja. Não leia um texto Bíblico pensando em outras pessoas ou no que o Senhor que dizer a elas. Primeiramente, deixe o Senhor falar ao seu coração. Assim, você poderá se expressar com paixão, quando for falar para a congregação. Quando meditar num texto bíblico e Deus tocar no seu coração, saiba que isso é o Espírito Santo lhe ensinando.
5. Enquanto você estiver meditando no texto, haverá um versículo ou história que realmente mexerá com você mais do que outras passagens. Por algum motivo, naquele dia, aquele versículo chamará sua atenção. Pode ser que você já tenha lido o mesmo texto outras vezes e ele tenha passado despercebido, mas hoje a passagem lhe chamou atenção. Nesta série de estudos, perceba que, ao lado de cada verdade espiritual, eu acrescentei uma referência Bíblica. Eu coloquei a passagem que mexeu com meu coração no momento em que preparava o estudo. Pode ser que você estude o mesmo capítulo que eu estudei, e Deus lhe mostre outras verdades espirituais diferentes daquelas que eu destaquei. Deus sabe qual versículo precisa ser destacado em cada situação.
6. Pare. Peça a Deus que lhe ajude a aplicar cada verdade espiritual à sua vida. Pense sobre o que está acontecendo nesse versículo. Pode ser uma situação semelhante a alguma vivida na sua igreja. Ou, pare e pense: o que esse versículo está dizendo sobre Deus Pai e como isso se aplica a sua vida. Não se apresse. Não existe uma regra dizendo: tem que ensinar o capítulo todo na igreja semana que vem. Pode ser que um capítulo na Bíblia tenha

muitas verdades e que sua igreja precise meditar em várias delas por algumas semanas. Quando eu estudei o capítulo treze, Deus me chamou atenção para os versículos 44 e depois 51. Mas isso foi comigo, com você, pode ser outros versículos totalmente diferentes.

7. Confirme - Se você é um recém convertido ou está estudando a Bíblia pela primeira vez, confirmar sua verdade espiritual com outros versículos Bíblicos pode ser difícil porque você ainda não leu a Bíblia toda. Mas mesmo assim, é necessário confirmar se o que você está extraindo do versículo não é contrário à Bíblia em um outro lugar. Devemos ter cuidado de não ler versículos isolados, fora de contexto e fazê-los dizer algo que desejamos que eles digam. Deus nunca se contradiz. Ele nunca lhe falará algo contrário à Sua Palavra. Estude outras partes da Bíblia para ter certeza de que aquilo que você está pensando realmente é doutrina sã. Isso se tornará cada vez mais fácil à medida que estuda a Palavra de Deus.
8. Aplique – Agora, de posse de sua verdade espiritual e, confirmando que ela concorda com outros princípios Bíblicos, pode aplicar essas verdades espirituais nas vidas dos irmãos. Tente pensar em histórias ou ilustrações que se relacionem com essa verdade. Sua igreja precisa entender como cada verdade espiritual se aplica em suas vidas hoje em dia.
9. Termine com oração. Sempre agradeça a Deus por tudo que Ele tenha te mostrado e peça ajuda ao falar com o povo aquilo que Deus lhe ensinou.

Nunca esqueça de pedir a Deus para ajudar você a ensinar outras pessoas a meditar e estudar a palavra dEle, a fim de pregar na igreja. Lembre-se que Deus quer que você levante outros líderes para o Seu Reino. Existirão homens e mulheres que podem ser treinados a estudar a Bíblia e ensiná-la na igreja. Isso é um dom espiritual.

Use os princípios ensinados na lição nove para extrair verdades espirituais da Bíblia em sua vida devocional diária. Você não precisa depender de estudos programáticos para estudar a Palavra de Deus. Você pode usar material preparado por outros para estudar a palavra de Deus - mas você não precisa depender deles. O único livro

do qual você precisa para dirigir uma igreja é a Bíblia. Deixe que Deus use a Sua Palavra para lhe guiar diariamente e ajudar você a dirigir a sua igreja.

Que Deus o abençoe, enquanto você dá início a uma nova igreja, e que esta possa ser a primeira de muitas igrejas que você irá começar. Que cada igreja que você começa seja uma igreja equilibrada e dirigida pelo Espírito Santo, baseada na Bíblia e em oração, praticante das ordenanças de batismo e a ceia do Senhor e cumpridora dos sete propósitos da igreja: oração, comunhão, louvor, ministério de serviço, discipulado, evangelismo e missões.